ANNO XXXIV N. 23.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

6 Quarto minguante as 10 horas e 27 minutos da tarde.
15 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 2 horas e 37 minutos da tarde.
29 Lua cheia as 6 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. A conversão de S. Paulo ap. ; S. Juventino.
26 Terça. S. Polycarpo ; S. Mathilde rainha.
27 Quarta. S. João Chrysostomo b. d. da igreja.
28 Quinta. Ss. Leonidas, Flaviano, Galanico e Thyrso mm.
29 Sexta. S. Francisco de Salles b. ; S. Pedro Thomaz c.
30 Sabbado. S. Martinho v. m. ; S. Jacintha v. fr.
31 Domingo. S. Pedro Nolasco fundador; Ss. Cyro e Tacio mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de 23 do corrente, foi nomeado o Sr. Dr. João da Silva Ramos para exercer interinamente, no impedimento do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, o lugar de inspector de saude publica, creado pelo regulamento que baixou com o decreto n. 2,052 de 12 de dezembro de 1857.

O mesmo Sr. Dr. Sa' Pereira pedio e obteve dispensa do encargo de commissario do governo junto a' associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagôas, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. João da Silva Ramos.

Despachos do dia 26.

Requerimento de João de Athayde Cavalcanti Simões, pedindo por certidão o teor da sua nomeação do praticante pharmaceutico do hospital regimental. —Passe.

— Dito de José Campello de Albuquerque Galvão, pedindo entrega do requerimento e documentos annexos, no qual solicitára licença para continuar com o collegio de instrucção primaria e secundaria, que havia estabelecido no engenho Pagãozinho da comarca da Victoria.—Deferido.

— Dito de José Francisco dos Santos, pedindo ser mandado alistar como voluntario no quarto batalhão de artilharia a pé. — Apresente-se a inspecção no quartel general.

— Requisição do tenente-coronel commandante do decimo batalhão de infantaria de peças de fardamento para os recrutas do deposito a' cargo do mesmo batalhão.—Forneça-se.

— Officio do Dr. chefe de policia, apresentando as contas documentadas das despezas feitas nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— Dito do mesmo, remettendo a conta das despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia do Limoeiro, feitas nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

— Dito do director geral da instrucção publica, informando sobre a pretenção do professor publico de instrucção primaria de Nossa Senhora do O' de Goianna, Vicente Ferreira Coelho da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— Dito do mesmo, informando ácerca do requerimento do professor publico de instrucção primaria de Nossa Senhora da Gloria do Goitá', João do Prado Martins Ribeiro.—O mesmo despacho.

— Dito do inspector da thesouraria de fazenda, informando ácerca do requerimento de Silvestre Pereira da Silva Guimarães. — Informe o Sr. capitão do porto.

Requerimento de Antonio dos Santos Falcão, professor publico de instrucção primaria da povoação de Correntes, pedindo dous mezes de licença com ordenado.—Passe-se portaria de licença por um mez com metade do ordenado.

—Dia 27.—

Requerimento de Antonio de Moraes Gomes Ferreira, tutor dos orphãos filhos do finado Dr. Manoel Carneiro Lins de Albuquerque, pedindo que se mande proceder as diligencias necessarias, afim de serem os seus pupillos reconhecidos como foreiros a fazenda nacional, na parte do terreno de marinha n. 87, na rua da Aurora, que lhes coube em partilha no inventario dos bens do casal de seus finados avós.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito do mesmo, pedindo que se mande proceder ás necessarias informações, afim de se verificar, se pertence a camara municipal de Olinda, ou se á fazenda nacional como de marinha, o terreno em que se acha edificado o sobrado de dous andares e sotão, sito na rua Imperial n. 67, que pertenceu a massa fallida da viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, e hoje he de seus pupillos ; e que no caso de pertencer o dito terreno á fazenda nacional se mande passar aos mesmos pupillos do supplicante o respectivo titulo para ficarem pagando o fô o que fôr arbitrado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito de Francisca Emilia de Albuquerque Maranhão, pedindo licença para vender a José Antonio de Araujo os terrenos de marinha alagados ns. 87 e 88, em Fóra de Portas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Requerimento (informado pela thesouraria de fazenda) da viuva e herdeiros de José Lins Soriano, pedindo licença para venderem a João Donneley os terrenos de marinha ns. 190 e 190 A, na rua da Praia.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

— Dito de José Francisco de Souza, professor publico de instrucção primaria da povoação de Ponta de Pedras, freguezia de Tijucupapo, pedindo a sua jubilação no lugar que exerce. — Informe o Sr. director da instrucção publica.

— Dito de Manoel Alvares Pereira, professor publico de grammatica latina na villa do Limoeiro, pedindo a sua jubilação na respectiva cadeira.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

— Dito de Ricardo Xavier, pedindo que se mande alistar na companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, seu filho menor de nome Carlos Francisco Xavier.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

— Dito de Manoel Ignacio de Lima, vigario da freguezia do Limoeiro, pedindo que se lhe mande dar, para as obras urgentes da respectiva matriz, a quantia de 1:500$ rs., a titulo de auxilio ou como emprestimo, para ser pago com o beneficio da primeira parte da loteria concedida a mesma matriz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— Dito de José Bernardino de Souza Peixe, professor particular de francez e de lingua nacional, pedindo se lhe mande passar por certidão o theor da sua provisão.—Passe.

— Dito de Geraldo Corrêa Lima, pedindo certidão da informação da administração dos estabelecimentos de caridade, em virtude da qual foi a mesma administração autorisada a dispensar o supplicante do lugar de regente da casa dos expostos. — Não tem lugar.

— Dito de Vicente Joaquim de Mello Athayde, offerecendo se para servir no exercito, assentando praça no nono batalhão de infantaria.—Apresente-se á inspecção no quartel general.

— Requisição do boticario do hospital regimental, de 20 peças de madapolão para a respectiva botica. — Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar fornecer dez peças de madapolão.

— Officio do capitão Brasilio de Amorim Bezerra, encarregado da obra do açude da Baixa Verde, remettendo as contas das despezas feitas com a dita obra desde 16 de outubro, em que começou, até 31 de dezembro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer a importancia das contas juntas, e entragar ao sargento de que se trata neste officio o resto da quantia consignada para o açude da Baixa Verde.

— Queixa de José Francisco da Lapa contra José Irineo da Silva Santos, professor de instrucção primaria do curato da Sé de Olinda, por ter este despedido de sua aula, sem motivo, o filho do supplicante.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Expediente do dia 25 de janeiro de 1858.

Officio ao commandante superior do Recife.—Respondo ao officio de V. Exc. de 22 do corrente, sob n. 25, declarando que não póde ser dispensado do aquartelamento o guarda José Antonio das Merces, visto que não se acha comprehendido na relação remettida por parte da companhia da estrada de ferro do Recife ao Rio de S. Francisco.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar avisar a tres dos officiaes mais graduados da guarda nacional, sob seu commando superior, afim de comporem a junta que nos termos do art. 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 tem de tomar conhecimento do processo do conselho de disciplina que julgou o cabo de esquadra da mesma guarda nacional João de Deos Eufrazio ; devendo os referidos officiaes comparecerem neste palacio no dia 10 de fevereiro proximo vindouro ás 11 horas da manhãa.—Officiou-se ao juiz de direito interino da segunda vara, designando-o para servir de relator na mencionada junta.

Dito ao mesmo.—Em vista do officio de V. Exc. de n. 22 e data de 22 do corrente, autorisei o inspector da thesouraria de fazenda a mandar abrir os assentamentos de praça do corneta que se contratou para servir no quinto batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio em substituição do corneta Aniceto Salvador.

Dito ao commandante das armas.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 20 do corrente, sob n. 47, relativamente ao fornecimento de agua e luz para a casa da guarda do palacio desta presidencia, julgo conveniente remetter a V. Exc. a copia inclusa da informação que sob n. 15 e data de 23 deste mez ministrou-me o director do arsenal de guerra acerca de similhante objecto.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de declarar-me se a fortaleza das Cinco-Pontas está designada para a prisão dos guardas nacionaes de qualquer corpo.

Dito ao mesmo.—Tendo sido classificados mancebos os 14 menores da companhia de aprendizes do arsenal de guerra, constantes da relação inclusa por copia ; assim o communico a V. Exc., afim de serem elles alistados com addidos na companhia de artifices, de conformidade com o art. 10 do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado, pelo officio de V. S. sob n. 39 e data de 23 do corrente, de achar-se esgotada a quantia de 160:000$000 consignada pela ordem do thesouro de 31 de março de 1857 para as despezas das obras do melhoramento do porto desta cidade, tenho resolvido sob minha responsabilidade abrir a essa thesouraria um credito de 19:000$ para continuação do pagamento de taes despezas, inclusive as de que tratam as duas folhas juntas : o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio em 10 do corrente, sob n. 31, respondo com a remessa das copias juntas extrahidas dos documentos originaes que foram encaminhados ao conselho que tem de conhecer do procedimento do tenente Joaquim José dos Santos Araujo, ex-ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras, ficando V. S. certo de que se lhe dará sciencia de outras informações que se esperam relativamente ao mesmo objecto.

Dito ao mesmo.—Attento o que V. S. ponderou-me em seu officio de 22 do corrente, sob n. 38, tenho resolvido que sejam pagos sob minha responsabilidade os soldos que no mez de dezembro ultimo venceram os inferiores e praças da companhia de aprendizes marinheiros, na importancia de 70$573 rs., segundo consta da informação que deu a contadoria dessa repartição com referencia ás relações que devolvo.

Dito ao arsenal de marinha.—Approvo o contrato que Vmc., segundo me communicou no seu officio de 11 do corrente, celebrou com Manoel Antonio de Jesus para fornecer por tempo de seis mezes o tijollo necessario ás obras do melhoramento do porto. —Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 23 do corrente, sob n. 23, a respeito do menor João Ribeiro de Mello que se destina á companhia de aprendizes marinheiros e foi julgado apto em inspecção de saude.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado de se terem feito no hiate de guerra «Parahibano» os reparos de que trata Vmc. em seu officio de 25 do corrente a que respondo.

Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—Em resposta ao officio de Vmc. de 18 do corrente, cabe-me dizer lhe que do presidente da camara municipal de Barreiros já se exigiram as necessarias informações acerca da posse dos vereadores ultimamente eleitos, afim de se providenciar a esse respeito, e emquanto elles não tomam posse, na falta de supplentes do juiz municipal do termo, deverão as partes recorrer ao do termo vizinho. Cumpre declarar a Vmc., que, emquanto não forem juramentados os novos vereadores, continuam a servir os antigos, e que não he possivel actualmente proceder-se a' nomeação de supplentes do juizo municipal.

Dito ao juiz municipal supplente do termo de Santo Antão — Em vista do seu officio de 12 do corrente, cumpre que Vmc. declare se alguma lei creou nesse termo os officios de contador, distribuidor e partidores, pois o decreto de 30 de agosto de 1851 por Vmc. citado, não creou, como Vmc. parece suppor, semelhantes officios, mas somente regulou o seu provimento nos lugares onde estivessem creados, como se vê do mesmo aviso de 19 de outubro de 1854, por Vmc. tambem citado.

Dito ao director interino da colonia de Pimenteiras.—Cumprindo o que por esta presidencia foi ordenado em despacho de 14 de novembro e officio de 9 de dezembro do anno proximo findo, faça Vmc. seguir para esta capital, com a possivel brevidade, as testemunhas que teem de depor perante o conselho e que está respondendo o capitão José Gomes de Almeida. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao juiz de paz mais votado do Bom Jardim. —Tenho presente o officio de 12 do corrente, em que Vmc. me participa que por um descuido independente da sua vontade, deixou de proceder á convocação dos eleitores e supplentes para a formação da junta qualificadora dessa freguezia na 3.ª dominga do corrente ; e estranhando essa falta, que denota pouco zelo e interesse pelo serviço publico, cabe-me declarar-lhe, que designo o dia 7 de março proximo para a reunião dessa junta, cuja convocação deverá ser feita com a antecedencia de trinta dias, como dispõe a lei regulamentar de 19 de agosto de 1846.

Dito ao patrimonio dos orphãos.—Devolvendo ao conselho administrativo do patrimonio de orphãos o requerimento que acompanhou o seu officio de 21 do corrente, tenho a declarar-lhe que póde ser entregue a Maria Matiniana de Campos e Oliveira, a menor Fernandina Palatina de Jesus ; na certeza de que nesta data se faz a necessaria communicação á administração geral dos estabelecimentos de caridade, visto ser exposta á dita menor, actualmente recolhida ao collegio das orphãas.—Communicou-se á administração geral dos estabelecimentos de caridade e ao juiz de orphãos do Recife.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recebi o seu officio de 23 do corrente, e fico sciente de haverem sido entregues ao agente da Parahiba os artigos de fardamento que se mandaram aprontar nesse arsenal com destino ao meio batalhão daquella provincia. — Communicou-se ao respectivo presidente.

Dito ao commandante de policia.— Devolvo a Vmc. o processo do soldado do corpo sob seu commando, José Maria da Encarnação, afim de ser cumprida a sentença do conselho do julgamento : ficando assim respondido o officio de Vmc. de 22 do corrente sob n. 32.

Dito ao mesmo. — Faça Vmc. apresentar ao subdelegado da freguezia do Poço da Panella 4 praças do corpo sob seu commando, que ficarão encorporadas ao destacamento daquella freguezia emquanto o chefe de policia julgar conveniente.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 23 do corrente sob n. 35, em que Vmc. me consulta sobre o modo porque deve proceder relativamente aos processos, que devolvo, dos soldados do corpo sob seu commando, Antonio José de Moura, José Antonio Ferreira e Antonio Teixeira de Carvalho, tenho a dizer-lhe, que faça cumprir as sentenças do conselho de julgamento, e me informe se já se remetteu ao promotor publico da comarca do Rio Formoso copia do processo do ultimo dos réos acima declarados, e do de nome Francisco Ignacio Ferreira, como se ordenou em sentença.

Portaria.—Demittindo, de conformidade com o art. 10 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, os alferes do corpo de policia Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Albuquerque e José Ferreira da Penha. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Concedendo um mez de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude, ao 2.º escripturario da recebedoria de rendas internas Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Nomeando o bacharel Francisco Teixeira de Sá, para ajudante do procurador fiscal na comarca do Brejo. — Communicou-se á thesouraria provincial.

Dita. — Concedendo a exoneração que pedio Antonio da Costa Pereira do cargo de subdelegado da freguezia da Gloria do Goitá, e nomeando para o mesmo cargo a Antonio Carneiro de Barros Monte-Raso.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao conselho administrativo.—Accuso recebido o officio que dirigio-me em data de hontem o conselho administrativo de fornecimento do arsenal de guerra, com um par de sapatos, amostra da compra feita a Rufino Antonio de Mello, em 23 de setembro do anno passado. E vendo-se da nota do almoxarifado do arsenal, annexa ao dito officio, que em 30 de outubro do mesmo anno, a Francisco Maciel de Souza se compraram 318 pares de sapatos, os quaes juntos aos da compra precedente preferiram 1,761 pares, de cujo numero se tiraram os 210 remettidos para o meio batalhão da Parahiba, torna-se necessario que o conselho me informe se aquelles 318 pares de sapatos comprados a Francisco Maciel de Souza foram pela amostra, a esta presidencia enviada, e alem seja-me remettida a respectiva amostra, com a declaração do preço, de quem fez o ajuste, e para onde foram distribuidos.

Outro sim para satisfazer o que exige o governo imperial, cumpre que o conselho explique a razão dos dous preços diversos, com differença pequena, porque se compraram os sapatos ao fornecedor Rufino Antonio de Mello, sendo um a 1$350, e outros a 1$340 ; assim como que informe qual o vogal que conferio a entrada do referido calçado no arsenal, e o que conferio a remessa feita para o meio batalhão da Parahiba.

Portaria.—Nomeando o 1.º sargento do corpo de policia Manoel Germano de Miranda para alferes da 4.ª companhia do mesmo corpo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do commandante superior da comarca de Garanhuns de 15 de abril do anno proximo findo, sob n. 7, resolve, na conformidade do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e art. 77 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, considerar de nenhum effeito a nomeação de Francisco Bento Tenorio para o posto de alferes da 5.ª companhia do batalhão n. 30 da guarda nacional do municipio do Buique, visto não haver elle tirado patente no prazo marcado no citado art. 77.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— 26 —

Officio ao commandante superior do Recife.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o capitão da setima companhia do 5.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, Francisco Rufino Correa de Castro.—Igual sobre o requerimento do tenente da setima companhia daquelle batalhão João Carneiro da Cunha e Albuquerque.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto por copia a Vmc. para seu conhecimento o contrato celebrado por esta presidencia com José Marinangeli, o qual toma a si a empreza lyrica do theatro de Santa Isabel, dando por fiador José Jeronimo Monteiro, que como tal deverá habilitar-se nessa thesouraria.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondo ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 25, declarando que pode Vmc. autorisar o professor publico de instrucção primaria da villa do Brejo a comprar para o uso de sua escola os objectos constantes da relação inclusa, assignada pelo secretario interino da provincia.

Relação a que se refere o officio supra.

Uma mesa de 3 palmos de comprimento, e com a conveniente largura	10$000
Uma escrivaninha	4$000
Uma cadeira	5$000
Um livro de 200 folhas para matricula	6$000
Um dito de 100 folhas para lançamento de guias e outros apontamentos	3$000
Tres carteiras de 12 palmos de comprimento cada uma, 4 a 5 palmos de altura e largura conveniente	18$000
12 tinteiros de metal branco a 120 rs.	1$440
4 bancos de 12 palmos de comprimento a 4$000 cada um	16$000
2 cabides para chapéos a 3$000	6$000
Um pote	320
Um côco de folha	240
	70$000

Dito a camara municipal de Nazareth.—Com a copia inclusa do officio da presidencia de 24 de setembro ultimo, respondo ao que me dirigio a camara municipal de Nazareth, em 16 do corrente relativamente ao imposto de 500 reis por cada cabeça de gado que se consume nesse municipio.

Dito a mesma.—Dando solução ao officio que me dirigio a camara municipal de Nazareth em 16 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a arrematação do imposto de 80 reis por carga que vai a' feira dessa cidade, orçado este anno em 157$860 reis, apresentando-se unicamente Candido Olympio Bezerra de Mello, cujo lanço de 140 reis sobre o orçamento foi aceito, dando elle por fiador José de Barros Barreto Coutinho.

E por esta occasião previno a mesma camara de que deve sempre remetter, em casos semelhantes, o termo das arrematações que se fizerem.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 28 DE JANEIRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 ½ horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, abrio-se a sessão.

He lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio, de 4 do corrente, acompanhando uma relação dos commerciantes matriculados alli, durante o mez de dezembro do anno proximo passado. — Accuse-se a recepção e archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, João da Costa Lima Junior e Antonio de Souza Pavolide, informado pelo Sr. desembargador fiscal, socios da extincta sociedade Rodrigues & Lima, pedindo o registro do seu destrato social.—Como requerem.

Outro de Francisco João de Barros, pedindo o registro dos dous documentos juntos. — Registrem-se.

Outro de Carlos José Astley & Companhia, pedindo o registro da procuração que ajuntam —Registre-se.

Outro de José Joaquim Seve, pedindo certidão da matricula de Manoel Joaquim Seve & Filhos, e de quantos caixeiros tem nomeação registrada por esta firma.—Dê-se-lhe.

Outro de Joaquim Seve & Filhos, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro José Joaquim Seve.—Registre-se.

E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

EXTERIOR.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS.

(Continuação do numero antecedente.)

Tratado com a Persia.

Um tratado de amizade e commercio foi concluido em Constantinopla no 1.º de dezembro de 1856, entre os Estados-Unidos e a Persia, cujas ratificações foram trocadas em Constantinopla a 13 de junho de 1857, e o tratado foi proclamado pelo presidente a 18 de agosto de 1857. Cre-se que este tratado será benefico ao commercio americano. O Shah tem manifestado uma ardente disposição para cultivar relações de amizade com o nosso paiz, e exprimio o desejo energico de que sejamos representados em Teheran por um ministro plenipotenciario ; e recommendo que uma verba seja votada para este fim.

As nossas relações com a China.

Occurrencias recentes com a China hão sido desfavoraveis a uma revisão do tratado com aquelle imperio de 3 de julho de 1844 ; no intuito de garantia e extensão do nosso commercio. O vigesimo quarto artigo deste tratado estipulou uma revisão do mesmo, no caso da experiencia mostrar ser isto necessario ; « no qual caso os dous governos, ao finalisar-se o prazo dos doze annos da data da dita convenção, tratarão amigavelmente ácerca do mesmo, por meio de pessoas habilitadas nomeadas para dirigir taes negociações.» Estes doze annos expiraram a 3 de julho de 1856 ; porem muito antes daquelle periodo verificou-se que eram necessarias mudanças importantes no tratado ; e varias tentativas infructiferas forám feitas pelo commissario dos Estados Unidos para effectuar estas mudanças. Outro esforço este ve em termos de ser feito para o mesmo fim pelo nosso commissario, de accordo com os ministros da Inglaterra e da França, mas isto foi suspenso pela occurrencia das hostilidades no rio Cantão, entre a Grãa-Bretanha e o imperio chinez. Estas hostilidades interromperam necessariamente o commercio de todas as nações com Cantão, que está agora bloqueado, e tem occasionado graves perdas de vidas e propriedades. Entretanto a insurreição dentro do imperio contra a actual dynastia imperial ainda continua, e he difficil antecipar qual será o resultado.

Nestas circumstancias, julguei prudente nomear um distincto cidadão da Pennsylvania enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, para residir na China, e aproveitar-se de qualquer opportunidade que se possa offerecer para effectuar mudanças no tratado existente favoraveis ao commercio americano. Partio dos Estados-Unidos para o lugar do seu destino em julho passado no vapor de guerra «Minnesota». Ministros especiaes para China tem igualmente sido nomeado pelos governos da Grãa-Bretanha e da França.

Ao passo que o nosso ministro tem sido instruido para occupar uma posição neutral com referencia as hostilidades existentes em Cantão, elle cooperará cordialmente com os ministros inglez e francez em todas as medidas pacificas para assegurar por estipulações de tratado concessões justas ao commercio, que as nações do mundo tem direito a esperar, e que a China não pode por muito tempo recusar. Segundo informações recebidas, estou convencido que os tres ministros obrarão de harmonia para obter semelhantes tratados commerciaes para cada uma das potencias que elles representam.

O Brasil e a Nova Granada.

Não posso deixar de sentir um profundo interesse por tudo quanto diz respeito ao bem estar das republicas independentes em nosso proprio continente, assim como pelo imperio do Brasil.

As nossas difficuldades com a Nova Granada, que, durante um breve periodo, apresentaram um aspecto ameaçador, espera-se que sejam resolvidas de um modo junto e honroso para ambas as partes.

As estradas do isthmo.

O isthmo da America central, inclusive o do Panamá, he a grande estrada real entre o Atlantico e o Pacifico, sobre a qual uma larga porção do commercio do mundo he destinada a passar. Os Estados-Unidos são mais profundamente interessados do que outra qualquer nação em preservar a liberdade e segurança de todas as communicações atravez do isthmo. He por tanto do nosso dever vigiar para que elles não sejam interrompidas nem por invasões do nosso proprio paiz, nem por guerras entre os Estados independentes da America central. Segundo o nosso tratado com a Nova Granada de 12 de dezembro de 1846, somos obrigados a garantir a neutralidade do isthmo de Panamá, pelo qual passa o caminho de ferro-Panamá', e assim como os direitos de soberania e propriedade que a Nova Granada tem e possue sobre o dito territorio». Esta obrigação he fundada sobre equivalentes obrigações garantidas pelo tratado ao governo e povo dos Estados-Unidos.

Nestas circumstancias recommendo ao congresso a promulgação de uma lei que autorise ao presidente, em caso de necessidade, a empregar as forças navaes e de terra dos Estados-Unidos, para levar a effeito esta garantia de neutralidade e protecção. Recommendo tambem semelhante legislação para a segurança de qualquer outra estrada atravez do isthmo em que possamos adquirir um interesse por tratados.

Com as republicas independentes deste continente, he do nosso dever e do nosso interesse cultivar as mais amigaveis relações. Nunca podemos ser indifferentes ao seu destino, e sempre nos regosijamos com a sua prosperidade. Infelizmente tanto para ellas, como para nós, o nosso exemplo e conselhos tem perdido muito da sua influencia, em consequencia das illegaes expedições que hão sido apparelhadas contra algumas dellas dentro dos limites do nosso paiz. Nada he peior calculado para retardar o nosso progresso material, ou prejudicar o nosso caracter como nação, do que a tolerancia de taes emprezas como violação da lei das nações.

As expedições filibusteiras.

He um dos primeiros e mais altos deveres de qualquer Estado independente, nas suas relações com os membros da grande familia das nações, impedir aos povos a pratica de actos de aggressão hostil contra os seus concidadãos ou subditos. Os mais eminentes escriptores em direito publico não hesitam denunciar taes actos hostis como roubo e assassinato.

Estados fracos, como os da America Central, não se podem sentir capazes de defender e vingar os seus direitos. O caso fora mui differente se fossem mandadas expedições aos nossos proprios territorios para fazerem guerra particular contra uma poderosa nação. Se taes expedições fossem preparadas no exterior contra qualquer porção do nosso proprio paiz, para incendiar as nossas cidades, assassinar e roubar o nosso povo, e usurpar o nosso governo, chamariamos qualquer potencia do mundo as mais restrictas contas, por não embargar taes enormidades.

Desde a administração do general Washington, actos do congresso tem estado em vigor para punir severamente o crime de organisar expedições militares dentro dos limites dos Estados-Unidos, para dahi marcharem contra uma nação ou Estado, com quem estamos em paz. O presente acto de neutralidade de 20 de abril de 1818, he pouco mais que uma collecção de leis preexistentes. Segundo este acto, o presidente tem o poder de empregar as forças navaes e de terra, e a milicia, afim de impedir a sahida de qualquer expedição ou empreza dos territorios e jurisdicção dos Estados-Unidos, e os collectores de alfandegas estão autorisados a deter qualquer navio no porto, quando houver razão para crer que elle se prepara para tomar parte em taes emprezas illegaes.

Quando pareceu provavel que uma tentativa seria feita para dirigir outra expedição illegal contra Nicaragua, o secretario de Estado remetteu instrucções aos marechaes e procuradores geraes de districto, que são dirigidas pelas secretarias da guerra e da marinha, aos officiaes do exercito e armada, ordenando-lhe que estivessem vigilantes e fizessem todos os esforços possiveis para levar a effeito as determinações da lei de 1818. Não obstante estas precauções, a expedição escapou-se das nossas praias. Taes emprezas não podem fazer bem algum ao paiz, mas ja' tem causado muitos damnos, tanto aos seus interesses, como a seu caracter. Tem embargado a emigração pacifica dos Estados-Unidos para os Estados da America Central, que não podia deixar de causar alto beneficio a todas as partes interessadas. Sómente sob a relação pecuniaria, os nossos concidadãos tem soffrido graves perdas por causa da interrupção do transito por S. João entre os dous oceanos.

O cabo da recente expedição foi preso em Nova Orleans, mas foi absolvido, dando fiança sobre a insufficiente somma de dous mil dollars.

Recommendo todo o assumpto a' seria attenção do congresso, crendo que o nosso dever e o nosso interesse, assim como o nosso caracter nacional, exigem que adoptemos medidas que sejam capazes de impedirem que os nossos concidadãos commettam semelhantes crimes.

O tratado com o Paraguay.

Pesa-me informar-vos que o presidente do Paraguay recusou ratificar o tratado entre os Estados-Unidos e aquelle Estado, segundo fôra emendado pelo senado, cuja assignatura foi mencionada na mensagem do meu predecessor ao congresso na abertura da sua sessão em dezembro de 1853. As razões assignadas para esta recusa apparecerão na correspondencia que vos sera' submettida.

Sendo desejavel verificar a capacidade do rio Prata e dos seus tributarios para a navegação a vapor, o steamer «Water-Witch» dos Estados-Unidos foi mandado áquelle rio para este fim em 1853. Esta empreza foi felizmente dirigida, até fevereiro de 1855, quando ao passo que continuava na pacifica prosecução da sua viagem pelo rio Parana', uma fortaleza paraguaya fez fogo sobre o steamer. O fogo teve resposta, mas como o «Water Witch» era de pequena força, e não era designado para operações offensivas, retirou se do conflicto. O pretexto sobre que o ataque foi feito era um decreto do presidente do Paraguay, de outubro de 1854, prohibindo aos navios estrangeiros de guerra navegar os rios daquelle Estado. Como todavia o Paraguay era o possuidor de uma margem da rio daquelle nome, a outra pertencente a Corrientes, um estado da Confederação Argentina, o direito de seu governo a esperar que um tal decreto seja obedecido, não pode ser reconhecido. Mas o «Water Witch» não era, propriamente fallando, um navio de guerra. Era um pequeno steamer empenhado n'uma empreza scientifica concebida para vantagem dos Estados commerciaes em geral. Nestas circumstancias, sou constrangido a considerar o ataque commettido sobre o navio, como injustificavel, e que exige satisfação do governo paraguayo.

Cidadãos dos Estados-Unidos, que estavam estabelecidos com negocio no Paraguay, foram privados das suas propriedades, e além disto hão sido tratados pelas actoridades de um modo insultuoso e arbitrario, que exige reparação.

Uma exigencia para este fim será feita n'um espirito firme, mas conciliador. Isto mais provavelmente sera' garantido se o executivo tiver autoridade para usar de outros meios no caso de uma recusa. Esta exigencia he recommendada nesta conformidade.

A questão Kansas.

He escusado referir circumstanciadamente á assustadora condição do territorio de Kansas no tempo da minha inauguração. Os partidos oppostos se achavam em uma situação hostil entre si, e qualquer accidente podia atear as chammas da guerra civil. Além disto, nesse momento critico Kansas ficou sem governador, em consequencia da resignação do governador Geary.

A 19 de fevereiro, a legislatura territorial votara uma lei marcando a eleição dos delegados para a terceira segunda feira de setembro, afim de organisar uma constituição preparatoria para a sua admissão na União. Esta lei foi considerada mui justa ; e he para lamentar que todos os eleitores qualificados não se tivessem inscripto e votassem segundo as respectivas estipulações.

No tempo de eleições pára delegados, uma extensa organisação existia no territorio, cujo objecto declarado era, se fosse necessario, deitar a baixo o governo legitimo por via da força, e estabelecer um governo sob a chamada constituição Topeka. As pessoas interessadas nesta organisação revolucionaria se abstiverão de tomar parte alguma na eleição.

O acto da legislatura territorial omittira a circumstancia de submetter ao povo a constituição que fosse feita pela convenção ; e na situação excitada do sentimento publico em Kansas prevalecia extensamente uma apprehensão de que existia um designio de impor ao povo uma constituição em relação a escravatura contra a sua vontade. Nesta emergencia era do meu dever, assim como era do meu direito inquestionavel, tendo em vista a união de todos os bons cidadãos para o apoio das leis territoriaes, expressar uma opinião sobre a verdadeira interpretação das estipulações concernentes a escravidão omittidas no acto organico do congresso, de 30 de maio de 1854. O congresso declarou ser «a verdadeira intenção e sentido deste acto não legislar sobre a escravidão em qualquer territorio ou estado, nem exclui-la, mas deixar o povo perfeitamente livre para formar e regular as suas instituições domesticas, segundo o seu proprio desejo. » Segundo isto, Kansas, quando fosse admittido como Estado, devia ser recebido na União, com ou sem escravidão, conforme a sua constituição prescrevesse no tempo da sua admissão».

Entendeu o congresso por esta linguagem, que os delegados eleitos para formar uma constituição teriam autoridade final para decidir a questão da escravidão, ou entendeu, deixando isto ao povo, que o proprio povo de Kansas decidisse esta questão por um voto directo ? A este respeito confesso que nunca nutri duvida seria, e por tanto, nas minhas instrucções ao governador Walker, de 28 de março ultimo, disse simplesmente que quando uma constituição fosse submettida ao povo do territorio, elle devia ser protegido no exercicio do seu direito de votar pró ou contra esse instrumento, e que a justa expressão da vontade popular não deveria ser interrompida pela fraude ou violencia.»

Exprimindo esta opinião estava longe da minha intenção intrometter-me nas decisões do povo de Kansas, ou pró ou contra a escravidão. Desde este momento me tenho sempre abstido com todo o cuidado.

Confiado no dever de « cuidar que as leis sejam fielmente executadas,» o meu unico desejo era que o povo de Kansas ministrasse ao congresso a evidencia requerida pelo acto organico, ou pró ou contra a escravidão, e desta maneira a sua facil passagem para a União. Sahindo da condição de dependencia territorial para a do estado soberano, era do seu dever em minha opinião, fazer conhecida a sua vontade pelos votos da maioria, sobre a questão directa, ou esta importante instituição domestica continuasse ou não a existir. Em verdade, este era o unico modo possivel pelo qual a sua vontade poderia ser authenticamente verificada.

A eleição dos delegados para uma convenção deveria necessariamente ter lugar em districtos separados. Por esta causa pode acontecer promptamente, como muitas vezes acontece, que uma maioria do povo de um Estado ou Territorio esteja em um lado da questão, ao passo que uma maioria dos representantes dos differentes districtos em que estão divididos podem estar do outro lado. Estas apprehensões do facto de que em alguns districtos, delegados podem ser eleitos por pequenas maiorias, ao passo que outros de sentimentos differentes podem receber maiorias sufficientemente grandes, não só para vencer os votos dados em favor dos primeiros, mas para deixar uma grande maioria do povo em opposição directa com uma maioria dos delegados.

Além disto, a nossa historia mostra que influencia se pode desenvolver para derrotar o representante sufficientemente poderoso, induzindo a menosprezar a vontade dos seus constituintes. O certo he que não existe outro modo mais authentico de verificar a vontade de uma maioria do povo de qualquer Estado ou Territorio em uma questão importante como a da escravidão em Kansas, excepto deixando isto ao voto directo. Quão prudente fôra que o congresso passasse sobre todas as questões subordinadas e intermediarias, e fosse directamente á fonte de todo o poder legitimo em nossas instituições !

Qualquer outro principio na pratica se torna demasiado vão. Isto pode ser illustrado pelo exemplo de Kansas. Se elle fosse admittido na União, com uma constituição que mantivesse ou abolisse a escravidão, contra o sentimento do povo, isto não teria outro effeito senão continuar e exasperar a agitação existente durante o breve periodo requerido para fazer a constituição segundo a vontade irresistivel da maioria.

Os amigos e sustentadores do acto Nebraska e Kansas, quando se esforçavam n'uma recente occasião para sustentar as suas prudentes estipulações perante o grande tribunal do povo americano, nunca differiram ácerca da sua verdadeira intelligencia a este respeito. Em qualquer parte da União invocavam publicamente a sua fé e sua honra em como alegremente submetteriam a questão da escravidão á decisão do « bona fide » do povo de Kansas, sem restricção ou qualificação alguma.

Todos estavam cordialmente unidos sobre a grande doutrina da soberania popular, que he o principio vital das nossas livres instituições.

Se houvesse sido insinuado que seria sufficiente complacencia com as requisições da lei organica para os membros de uma convenção, depois de serem eleitos, retirar a questão da escravidão do lado do povo, e substituir a sua propria vontade pela vontade de uma maioria de todos os seus constituintes, legalmente verificada, isto teria sido immediatamente regeitado. Em todas as partes elles permaneciam fieis a' resolução adoptada em uma occasião celebre, reconhecendo « o direito do povo de todos os territorios — inclusive Kansas e Nebraska — obrando como orgão da vontade legal e justamente manifestada de uma maioria de residentes actuaes, e em qualquer tempo que o numero dos seus habitantes justificasse isto, para formar uma constituição, com ou sem escravidão, e ser admittidos na União nos termos de perfeita igualdade com os outros estados. »

A convenção para organisar uma constituição para Kansas reunio-se na primeira segunda-feira de setembro ultimo. Ella foi convocada tambem em virtude de um acto da legislatura territorial, cuja legal existencia tinha sido reconhecida pelo congresso em differentes formas, e por differentes determinações. Uma grande proporção dos cidadãos de Kansas não julgou conveniente registrar os seus nomes e votar na eleição para deputados ; mas tendo sido offerecida uma opportunidade para fazer isto, a sua recusa em aproveitar-se do seu direito não podia de maneira alguma affectar a legalidade da convenção.

Esta convenção tratou de organisar uma constituição para Kansas, e finalmente adiou se a 7 de novembro. Mas poucas difficuldades appareceram na convenção, excepto a respeito da escravidão. O certo he que as estipulações geraes das nossas recentes constituições de Estados são tão semelhantes—e, posso acrescentar, tão excellentes — que a differença entre ellas não he essencial. Na pratica primitiva do governo, nenhuma constituição organisada pela convenção de um territorio preparatoria a sua admissão na União como um Estado fora submettido ao povo. Confio todavia que o exemplo dado pelo ultimo congresso, requerendo que a constituição de Minnesota « fosse sujeita a approvação e ratificação do povo do Estado proposto, » possa ser seguido para o futuro. Tenho para mim que a convenção de Kansas obraria de accordo com este exemplo, fundado, como he, em principios certos ; e por isso as minhas instrucções ao governador Walker, para submetter a constituição ao povo são expressadas em tempos geraes.

(Continuar-se-ha.)

A REFORMA POLITICA E ADMINISTRATIVA NA INGLATERRA.

Geschichte und heutige Gestalt dez Amter in England mit Einschluz des Heeres, dez Gerichte, dez Kirche, des Hofstaats. (Historia e organisação actual da administração na Inglaterra, etc., etc.) pelo Sr. Dr. Rodolfo Gneist. Berlin, Jules Springez, 1857. 1 vol. in 8.º de 723 p.

I.

A constituição ingleza, —tomada esta palavra em seu sentido mais amplo, que abrange o todo da vida publica,—poucas vezes tem sido estudada e discutida tanto, como nestes oitos annos ultimos. A Grãa-Bretanha e o continente examinam com a mesma assiduidade e igual interesse. Os homens liberaes, vendo a antiga liberdade ingleza ficar quasi só em pé, junto as ruinas recentes, que cobriam algumas partes do continente europeo, propozeram-se a que Mr. Guizot tão claramente formulou, no principio de um dos seus melhores escriptos. Por que a revolução ingleza tem (ella só) sido bem succedida ? Em outros termos : por que meios a Grãa-Bretanha tem podido conquistar, consolidar e conservar a liberdade, que escapa á outros povos depois de uma posse ephemera ? A nação ingleza, não obstante seu bom senso proverbial, poderia ter sido allucinada por este elogio universal, e crer que tudo nella se achava do melhor modo possivel. Sérias advertencias vieram á tempo preserva-la desta perigosa illusão. Limitemos-nos á lembrar a campanha da Criméa e a revolta da India. A Inglaterra não tem hesitado em reconhecer que estas tristes experiencias eram, em parte, o resultado natural de certos defeitos de sua organisação politica e administrativa, e que o pedido de reforma tem sido feito com um novo vigor.

He pois a um exame de partidas dobradas, que a constituição ingleza este hoje submettida. Os liberaes do continente estudam os elementos, que constituem a força dellas, para tentar transplanta-los ; a Inglaterra procura os lados mais fracos para reforma-los. Ha um terceiro ponto, onde citam a constituição ingleza tanto mais quanto menos a estudar, he o campo da reacção aristocratica, mais ou menos feudalista ; he o partido que a Allemanha baptisou com o nome intraduzivel de « Krautjunker, » e do qual M. Le Play fez-se desde alguns annos o mais zeloso campeão em França.

Se a Inglaterra, dizem os deste partido, prospera economica e politicamente, se he tranquilla interiormente, grande no exterior, he somente porque tem uma forte aristocracia, por que tem conservado o direito de primogenitura, por que as funcções publicas ahi são quasi monopolisadas pelas classes previlegiadas ; façamos o mesmo, e a Europa será salva !

A conclusão seria irrefutavel, se a premissa não peccasse por uma confusão de particulas : a Inglaterra he grande e prospera, não «por que,» mais «ainda que» tenha uma forte aristocracia, um direito de primogenitura, e outros abusos que a estes prendem; ella he grande e prospera «não obstante isso,» por que com instituições aristocraticas e conservadoras, ella não obra menos em um espirito democratico e progressivo.

Não he uma das menores vantagens do excellente livro do Sr. Gneist, cujo titulo figura no principio deste artigo, fazer sobresahir aquella verdade com uma evidencia que torna impossivel toda a contestação. Esta evidencia resulta da historia interna da Inglaterra no seculo XIX, historia tão sabiamente resumida, quanto razoavelmente apreciada por nosso autor. Mas este espirito democratico e progressivo, que domina o desenvolvimento contemporaneo da Grãa-Bretanha, bem poderia não ser tão «autochtono», tão sangue inglez puro, como o Sr. Gneist parece admittir. Nesta tendencia liberal somos levados a ver um artigo de importação e importação franceza; tendo unicamente encontrado alem do canal um solo e um clima politicos dos mais favoraveis, elle pode em um espaço de tempo relativamente curto, lançar ahi raizes profundas, e gozar de um desenvolvimento mais prompto e mais vigoroso talvez que em seu solo natal.

He cousa digna de nota, e talvez bastante observada : entre todos os paizes europeos he a Inglaterra, esta inimiga aparentemente a mais rancorosa de nossa grande revolução da qual recebeu talvez o impulso mais fecundo e mais duradouro. Desde a guerra que fazia em 89, ella se havia apropriado de certos principios ou certos processos, que lhe serviam mesmo de meios de ataque. Citaremos apenas um ou dous exemplos : por ventura a «income-tax,» que Pitt justamente chamou sua «grande machina de guerra» não era antes uma machina da França revolucionaria do que uma medida ingleza, isto he, da Inglaterra, lançando com Burker o anathema sobre tudo que se tinha passado comnosco depois do jogo da péla ? Acaso o appello dos povos do continente, cujo successo fez somente possivel a batalha de Waterloo e a paz de Paris, não era uma arma pedida emprestada á esta mesma revolução franceza contra o que a Inglaterra havia organisado, como a cruzada mais formidavel, que jamais se vio ?

Mas he sobretudo depois da paz que este germen se desenvolveu. Em quanto a reacção em França e nos outros grandes estados do continente, acabava sua tarefa, tão vãa como insensata, de fazer retroceder o progresso e a historia, a Inglaterra emprehendia resolutamente a obra da reforma e do progresso, que ella não tem descontinuado em proseguir com uma perseverança exemplar, com moderação, mais tambem com firmeza.

Por ventura he diminuir o valor desta obra, assignalar a parte, que pertence a' influencia estrangeira ? Não pensamos assim ; a gloria da assemblea nacional e da constituinte não soffre, por que os Mirabeaus, os Siéyes os Barnave, os Lameth, se tivessem inspirado da constituição ingleza.

O grande merito da grãa-Bretanha esta' na boa vontade, com que quiz seguir o impulso liberal da época ; sua grande felicidade he a facilidade com que póde faze-la.

Ella devia esta feliz facilidade a' circumstancia de que o ponto de partida de toda a reforma e de todo o progresso, se achava ja no principio de liberdade e de igualdade, que era a alma da constituição britannica. Emancipar os catholicos, franquear o commercio, abolir o acto da navegação, não era para a Inglaterra outra cousa senão fazer cessar anomalias em contradição formal com o espirito liberal nivelador e progressivo de sua constituição, e que somente certas necessidades ou certos erros do passado haviam deixado estabelecer. Alli, onde domina o principio da autoridade, toda a medida liberal deve começar por arrancar uma pedra do edificio fundamental, o que provoca as morosidades e suscita os odios, e crear depois alguma cousa nova, o que he sempre difficil. Na Inglaterra, onde a liberdade he o modelo, a reforma se faz, por assim dizer, por si mesma, uma vez que a excepção este' separada.

Para a Grãa-Bretanha progredir, não necessita de ser revolucionario, basta ser logico e consequente.

A par destas grandes reformas que preexistiam por assim dizer, na constituição ingleza, e cuja manifestação o espirito do seculo dezenove apenas tinha de apressar ha outras para a execução das quaes a Inglaterra teve até certo ponto, de fazer violencia ; para isso teve animo e força. Citaremos, como a mais importante desta classe, a reforma parlamentar. O seu fim ostensivo era fazer cessar o escandalo dos «rotten-boroughs» e conceder o direito de eleição a algumas grandes cidades de recentes datas. Na verdade, a grande medida de 1832 foi mais elevada e mais longe, elevou no organismo politico a classe media, he mui particularmente, a burguezia, ao nivel da aristocracia.

Esta innovação podia em rigor conciliar-se com a lettra da constituição, que quer a igualdade dos direitos para todos ; mas era pouco conforme com o espirito do pacto fundamental, tal qual se havia comprehendido, e ainda menos concordava com as tradições politicas, que haviam consagrado como fructo o reino da aristocracia. Só, o espirito de 89 podia crear na Inglaterra uma forte agitação em favor deste progresso, a rehabilitação da burguezia e em França, nos dias de julho, apressar a sua realisação.

Esta concessão he tanto mais meritoria, quando a Inglaterra, tomada mais intelligente por uma longa pratica da liberdade, não se enganava sobre consequencias inevitaveis; ella não cria, com os 250,000 eleitores do governo de julho, que a concessão de 1830—32 fosse a ultima palavra da revolução legislativa e governamental. Presentia desde 1832 o que hoje acontece—nova agitação por uma reforma parlamentar mais ampla, ou antes pela conclusão da obra emancipadora delineada somente em 1832. Se a reforma parlamentar, que os comicios eleitoraes de 1857 tem tão imperiosamente reclama do for realmente concedida em 1858 como lord Palmerston deseja prometter, as classes «inferiores» participarão logo directamente da administração dos negocios do paiz, e um quarto do seculo sera' bastante para democratisar sem abalo o aristocratico parlamento inglez. O paiz legal, longe de recuar perante esta perspectiva, como se tem visto em outras partes, se inspira desde ja das tendencias do futuro parlamento democratico. Esperando que as classes ainda excluidas possam cuidar em seus interesses no recinto de Westminster—Hall, as classes ja admittidas curam delles com um zelo e uma intelligencia que se não encontra sempre em todos os paizes, em de a representação nacional acha-se apoiada sobre bases muito mais amplas.

He nesta solicitude viva e sustentada do parlamento, pelos interesses populares, que se manifesta da maneira a mais significativa e evidente o trabalho da reorganisação, porque passa a velha Inglaterra sob a influencia do liberalismo moderno, que sua origem e seu caracter tornam mais continental do que britannico.

Citemos, por exemplo, a creação do « Commetee for education », encarregado de tudo que diz respeito a' educação popular. Vinte annos ha que o parlamento se decidia com grande difficuldade a votar para este objecto, o primeiro subsidio de 20,000 liv. st ; hoje a commissão de educação forma um ramo independente do conselho do Estado (privy council) compõs-se do lord presidente, do ministro do reino, do lord thesoureiro e de outros tres ou quatro membros ; dispõe de muitos secretarios, de uns quarenta inspectores de escolas, de um grande numero de empregados e de uma quantia annual de 18,000,000, de francos. A commissão dos pobres, creada em mil oito centos e trinta e quatro, foi elevada em 1847 a ordem de um board independente, sob a presidencia de um ministro responsavel, tendo assento no gabinete e no parlamento, dispondo de sessenta empregados e de uma quantia annual, que varia entre 100 a 150 milhões de francos. A instituição mui recente de um board of health, especie do ministerio da saude publica, não pode deixar de exercer, sobre a condição physica das classes operarias, o mesmo resultado feliz que as outras duas creações, que acabamos de referir teem ja exercido sobre sua situação material e moral.

Em seu todo, as medidas desta natureza provam, que não he mais accidental e passageiramente, por desencargo de consciencia, e sob a pressão de uma necessidade externa, que o parlamento se occupa dos interesses populares, os quaes constituem o objecto permanente, e um dos ramos mais importantes da actividade legislativa e administrativa da Inglaterra de hoje.

Se estes esforços não teem tido até hoje o successo, que se havia esperado, e revezes tem vindo, em outro terreno, accusar o regimen inglez, he porque na Grãa Bretanha, paiz de processos um pouco tardios, e de formas um tanto embaraçadas, o mecanismo muda com menos pressa que a força que o põe em movimento ; he porque lhe he mais facil transformar as instituições que as tradições, mudar as leis que os homens que as executam. O augmento da população, da riqueza e da actividade economica, a multiplicação das relações internas e externas, já tornavam os negocios correntes, os cargos tradicionaes do governo, mais numerosos mais complicados, e seu expediente mais urgente.

Vieram-se ajuntar a estes os novos encargos que a Inglaterra, alargando, como temos visto, o circulo de sua actividade legislativa e governamental, impunha a administração. Comprehende-se desde então a insufficiencia de dia em dia mais manifesta do antigo regimen governamental, para servir as novas tendencias, e a incapacidade dos homens para satisfazer as novas necessidades. Em uma palavra, a reforma administrativa não tem marchado de frente com a reforma politica e social ; hoje percebe-se isto bem, e a reforma administrativa tornou-se uma das exigencias mais imperiosas do dia.

Por direito, todos os empregos são accessiveis a todos ; de facto são, sobre tudo eram monopolisados pelas classes superiores.

O preço elevado ou os graves cargos tradicionaes de certos lugares, eram de facto uma das primeiras causas deste monopolio. Depois os empregos de alguma importancia sendo dados por cada ministro a seu bel prazer, sem concurso, sem attenção ao direito de antiguidade nem ao merito, he natural, sobretudo com as exigencias do regimen parlamentar, que recaiam pela maior parte nos amigos e parentes dos homens e das classes no poder ; estes empregados não são sempre os mais capazes, e como são protegidos, não sentem tão pouco a necessidade de serem os mais zelosos em suas funcções. Os resultados prejudiciaes desta situação se concebem facilmente, e sobresahem de uma maneira evidente do quadro fiel, que M. Gneist fez deste estado de cousas, que a aristocracia tinha todo o interesse em manter, Entretanto parece-nos que jamais ella conseguiria isto, se toda a nação não se tivesse feito sua complice ; mas o monopolio da aristocracia relativamente aos empregados se tem achado singularmente favorecido pelo pouco gosto, que tem em geral o Inglez pela carreira do empregado.

O Inglez ama muito a actividade dos negocios, a iniciativa, a independencia, para se empregar em uma secretaria ministerial ; não tem esta paixão por uma carreira traçada de antemão, de um futuro fixo e seguro, que, em França, augmentam desmarcadamente o numero dos pretendentes aos empregos publicos ; não professa tão pouco a autoridade esta profunda veneração, que na Allemanha faz ambicionar com tanto ardor as funcções officiaes. Cremos portanto, que muito se enganariam aquelles que attribuissem a agitação actual pela reforma administrativa, a um sentimento de inveja ou de egoismo.

Não he para acabar com as posições officiaes, que o povo inglez pede a reforma da rotina administrativa ; he porque elle vê que as antigas formas tornaram-se muito estreitas para as novas exigencias, que os funccionarios da vespera não estão na mesma altura dos deveres do dia seguinte.

He á esta reforma administrativa, he à creação de novos orgãos apropriados ás tendencias modernas e as obrigações novas, que a Inglaterra hoje se applica de preferencia ; a reorganisação total do ministerio ou antes dos ministerios da guerra he um dos exemplos mais importantes. Resumiremos em outro artigo, com o auxilio da exposição completa e consciencioza de M. Gneist, o que tem sido feito neste sentido ha uns vinte annos, e o que se procura fazer. As observações que precedem são sufficientes para mostrar o espirito com que obra esta tendencia, e justificar a esperança de que a reforma, por ser feita lenta e gradualmente, não será menos completa e radical.

O passado recente da Inglaterra, as reformas politicas e sociaes, que ella não descontinua a realisar ou a preparar, são disto uma garantia segura. Mas he tambem no que precede, uma resposta cathegorica á pergunta que fizemos ao começar este artigo, a saber : porque razão só a Inglaterra tem podido em o nosso seculo de desordens continuas e através de todas as reacções do continente, conservar seu repouso, e manter sua liberdade ?

Não he, como muitas vezes se tem dito, porque ella já houvesse feito, na segunda metade do seculo dezesete, a revolução que começamos no fim do seculo dezoito ; não, he porque depois de sessenta annos ella tem continuado sua revolução do ponto em que tinha deixado em 1668, e que, depois de 1815, não tem deixado passar talvez um só anno sem realisar uma ou outra reforma das que reclama o espirito moderno ; e porque conservando sua antiga constituição, a Inglaterra lhe tem dado uma elasticidade, que permitte amolda-la a todas as exigencias do dia ; he porque o seu «conservatismo» tão gabado em um certo campo, he mais apparente do que real, e que as classes reinantes e o governo não se applicam, por assim dizer, senão a salvar as apparencias, mas sacrificam de boa vontade seus interesses particulares aos interesses geraes do paiz.

O que pensar então daquelles que querem prevalecer-se em seus esforços reagentes do exemplo da Inglaterra ? ou elles não conhecem absolutamente a sua historia e o seu espirito, ou tomam a nuvem por Juno. O excellente livro de M. Gneist, se elles o lêssem com os olhos abertos, bem os poderia tirar desta illusão. Mas querem ellas ser desilludidos ? «That is the question.» Não ousamos resolvê-la affirmativamente.

(Presse.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Rectificação. — Em nossa «Pagina» de 27 do corrente demos noticia do recolhimento ao hospital de caridade de uma mulher que fôra espancada, la para Santo Amaro. Melhor informado do successo, chegamos ao conhecimento de que não foi no dia 24, mas no dia 23 que teve lugar, não um espancamento, como dissemos, mas o magoamento de uma antiga ferida, que a paciente adquirira de outra vez, e em torno da qual se tinha creado alguma carne esponjosa. Consta que o autor desse novo soffrimento he um tal Joaquim, que poz-se a bom recato, quando presentio a aproximação da policia. O acontecimento teve lugar em um casebre sito na ilha do Fernandes, que tem sido sempre uma espelunca de gente má, e d'onde a policia já por vezes tem arrancado alguns malfeitores, escravos fugidos, desertores, etc. Mas o que fazer, se o proprietario desse miseravel tugurio, comtanto que lhe paguem o aluguel, não faz selecção de inquilinos ? Consta-nos que boas providencias tem sido dadas pelo Sr. Antunes subdelegado da Boa Vista, que a' recommendação sua, a policia tem olho vigilante sobre essa mansão de gente honesta, cujas habilidades se fazem mais conhecidas, durante as festas de Santo Amaro.

— *Escandalo.*—Somos informados de que nos Afogados, na rua de... existem certos rapazes que sem respeito a vizinhança andam nús em casa, e neste estado chegam a janella, pronunciando palavrões que não podem ser tolerados. Prevenimos portanto a esses rapazes que se abstenham de semelhante modo de proceder, se he que não querem que o respectivo subdelegado os faça conter. Ainda mais nos informam que alguem affirma em como esses mesmos rapazes se acham pagãos, o que talvez influa para que pratiquem actos dessa ordem. Bem bom seria que o Rvd. parocho da freguezia procurasse indagar desse facto, e a ser exacto que chamasse a esses rapazes a' igreja para lhes dar a agua do baptismo.

— *Santo Amaro de Jaboatão.* — He este um dos arrabaldes que se acha na voga pelo bom gosto que por elle se ha desenvolvido. Ao amanhecer do dia 22 do corrente foi arvorado o estandarte do glorioso Santo Amaro com o mais solemne acompanhamento, e na noite desse mesmo dia principiaram as suas novenas, e depois das quaes se tem seguido os soirées dadas por uma sociedade intitulada Recreio de Jaboatão. No dia da festa consta que se prepara um magnifico jantar, depois do qual se seguirá a corrida de gentis lanceiros a disputarem as argolinhas com que devem offertar as senhoras, terminando o festejo a' noite por um sumptuoso baile em um caramanchel ornado das mais bellas e odoriferas flôres, que com os seus perfumes darão o maior encanto a tão bella sociedade. Em vista de tudo quanto havemos dito não se poderá com justa razão dizer que Santo Amaro de Jaboatão he hoje um dos arrabaldes que mais encantos apresenta ? Sem duvida que sim.

— *Resposta de um menino.*—Em uma reunião de homens e senhoras, alguem houve que querendo dar o que fallar as senhoras, perguntou a uma dellas qual dos dous entes eram mais necessarios na sociedade, se o homem ou a mulher, ao que responderam todas a uma vez, as mulheres, porque sem ellas os homens não teriam quem lhes fizesse taes e taes serviços, e por conseguinte que mais precisavam elles dellas, do que ellas delles, com o que não se conformando ou se fazendo não conformar o perguntador, contestou a preferencia, e nesse debate levaram por algum tempo até que pozeram termo a elle, mas achando-se presente um menino que tudo ouvio com attenção e calma, tomou então a palavra e perguntou no que haviam julgado definitivamente se eram os homens que precisavam das mulheres ou se as

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

mulheres dos homens, cuja resposta não deixou de ser pronunciada em favor dellas, ao que disse o menino: Pois eu julgo, minhas senhoras, que em todo o caso são as mulheres que mais precisam dos homens do que elles dellas, tanto que até mesmo depois de mortas ainda precisam dos homens, porque elles são quem as levam para a sepultura. Em vista de semelhante resposta, o que mais dizer? Calarem-se todos, ficando o menino triumphante naquella questão. E mettam-se com meninos.

— *Necessidade publica.*—Não podemos deixar de continuar a pedir o nivelamento dessa pequena parte de rua que ao sahir da Ponte da Boa Vista segue para o Porto das Canoas da rua Nova, de cuja necessidade muito se resente o publico. Ainda mais pediremos a construcção de um caes na mesma localidade como necessario, não só ao formoseamento da cidade, como para garantir as aguas que inundam até a rua das Flores quando as marés são de lançamento.

— *Ao Sr. subdelegado de Olinda.*— Chamamos a attenção do Sr. subdelegado de Olinda para uma elaborrima reunião que se faz nos Arrombados, que so tem por fim incommodar a gente com gritarias.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 27 do corrente 21 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.

Total 79 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 27 do corrente mez:

José Ferreira, branco, 20 annos, solteiro; febre amarella.

Sebastiana, parda, 8 dias; espasmo.

Total.—2.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 27 para consumo do dia 28 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	34 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	11 »
Luiz de Queiroz	4 »
Duarte	3 »
Manoel de Souza Tavares	2 »
Luiz Moreira de Mendonça	2 »
Clemente	2 »
Total	58 bois.

Até amanhãa.

Lançamento do imposto de 4 por cento sobre os diversos estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio para o anno financeiro de 1857 a 1858, feito pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Rua do Cabugá'.

Numero 2. — Peres & Vasconcellos, loja a retalho.	16$000
Idem 2 A. — Peres & Vasconcellos, idem.	14$000
Idem 2 B. — Joaquim Antonio Ricardo, idem	12$000
Idem 2 C.—Vicente Monteiro Borges, idem	10$000
Idem 2 D.—Pimentel & C., idem.	10$000
Idem 4.—Manoel Joaquim Dias de Castro, idem	10$000
Idem 6.—Martins & Santos, idem	12$000
Idem 8. — Francisco Pinto da Costa Lima, idem	12$000
Idem 10. — Moreira & Miranda, idem.	12$000
Idem 12.—Oliveira & Gonçalves, idem.	8$000
Idem 14.—Valentim Valle do Lobo, idem.	8$000
Idem 16.—Antonio José Pereira, loja a retalho	8$000
Idem 16 A.—João Jacintho de Souza, idem.	2$000
Idem 18 — José Brandão da Rocha, idem.	16$000
Idem 1 A.—José Ferreira dos Santos Porto, idem.	4$800
Idem 1 B.—José Alves da Silva Guimarães, idem	16$000
Idem 1 C. — Antonio Pereira de Oliveira Ramos, idem	8$000
Idem 1 D. — Nicoláo Tolentino de Carvalho, idem.	8$000
Idem 3.—Manoel Antonio Gonçalves, idem	8$000
Idem 3 A.—Domingos José Ferreira, idem	8$000
Idem 5 A.—Moreira & Duarte, idem	10$000
Idem 5. — Angelo Custodio dos Santos, idem	12$000
Idem 7.—Moreira & Duarte, idem.	12$000
Idem 7 A.— Vicente de Paula de Oliveira Villas Boas, idem.	9$600
Idem 9 A.—Serafim & Irmão, idem.	8$000
Idem 9.—Francisco Garcia Chaves, idem.	8$000
Idem 11.—Joaquim Martins da Cruz & C. botica.	8$000
Idem 11 A. — Serafim & Irmão, loja a retalho	16$000
Idem 11 B.—Joaquim Francisco de Paula, idem	4$800

Rua Nova.

Numero 2. — Augusto Collombiez, loja a retalho	16$000
Idem 4 A.—Nicoláo Tolentino de Carvalho idem	6$000
Idem 4.— José Luiz Pereira Junior, idem.	14$000
Idem 6.—Lima & Martins, idem.	20$000
Idem 8 —José Joaquim Moreira, idem.	16$000
Idem 10 —João Ignacio Soares de Avellar, idem.	22$000
Idem 12.—Diogo José da Costa, idem.	20$000
Idem 14. — Diogo José da Costa, idem.	8$000
Idem 16.—José Luiz Pereira e Filho, idem	12$000
Idem 18.—Manoel do Amparo Cajú, idem.	8$000
Idem 20.—João Fernandes Parente Vianna, idem.	16$000
Idem 22.—Luiz Delouche, idem.	12$000
Idem 24.—Antonio Joaquim Panasco, idem.	12$000
Idem 26. — Carvalho & C., loja a retalho.	12$000
Idem 28.—Ventura Pereira Pena, idem.	12$000
Idem 30.—Francisco Gomes Castellão, idem.	12$000
Idem 32.—Theard, idem	12$000
Idem 34.—Rosa Hardy, idem.	10$800
Idem 36.—Carlos Saunier, idem.	12$000
Idem 38.—José Baptista Braga, idem.	10$000
Idem 40. — Francisco Ignacio Tinoco de Souza, idem.	12$000
Idem 42. — Francisco Ignacio Tinoco de Souza, idem.	12$000
Idem 44.—Christiano & Irmão, fabrica.	12$000
Idem 46.—Antonio Domingos Pinto, loja de mobilia.	12$000
Idem 48. — João Manoel de Siqueira, taberna	16$000
Idem 50. — José Gomes da Silva Santos, idem	12$000
Idem 54.—Antonio Bernardo de Quinteiro, cocheira	20$000
Idem 56.—Joaquim Ferreira da Costa, fabrica	12$000
Idem 58.—Routier, loja a retalho	12$000
Idem 60. — Beker, idem.	16$000
Idem 1. — João Ignacio Soares de Avellar & C., idem	10$000
Idem 3.—Antonio Ferreira Lima, taberna.	20$000
Idem 5.—Diogo José Leite Guimarães, loja a retalho.	16$000
Idem 7. — José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, idem.	18$000
Idem 9.—Hippolyto Dumont, idem.	16$000
Idem 11. —Herdeiros de Nicoláo Gadault, idem	20$000
Idem 13.—Antonio Roberto, idem	16$000
Idem 15.—Guimarães & Braga, idem.	10$000
Idem 17.—Theophilo Roberto, idem.	12$000
Idem 19.— Domingos José Ferreira, idem.	14$000
Idem 21.—Francisco José Germano, idem.	20$000
Idem 23.—José Manoel, idem	12$000
Idem 27.—João Pedro Vogely, idem	24$000
Idem 29. — Rodrigo Pinto Moreira, idem.	12$000
Idem 31—Vicente Ferreira de Souza, idem	16$000
Idem 33.—Manoel Carneiro Leal, idem	18$800
Idem 35—José Antonio Moreira Dias, idem	16$000
Idem 37.—Sebastião José da Silva, idem.	16$000
Idem 39.—Lima & Martins, idem	16$000
Idem 41.—Joaquim da Costa Maia, idem.	16$000
Idem 43. — José Maria da Costa Carvalho, idem	20$000
Idem 45.—Lourenço Pugi, loja de mobilia.	16$000
Idem 47.—José Francisco Carneiro, loja a retalho	9$600
Idem 49.—José Luiz Pereira Junior, idem	32$000
Idem 25. — José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, idem	16$000
Idem 53.— José da Cruz Santos, botica.	8$000
Idem 55.—Manoel Maria da Costa, taberna	16$000
Idem 57. — Lima & Neves, fabrica.	12$000
Idem 59. — Antonio Domingos Pinto, loja de mobilia	12$000
Idem 61.—Gaspar Adolpho, cocheira	20$000
Idem 63. — Antonio Bernardo Quinteiro, loja a retalho.	8$000
Idem 65.—Sebastião José Gomes Pena, taberna	16$000
Idem 67.—Domingos Antonio Villaça, loja de mobilia.	12$000
Idem 71. — José Joaquim Alves, taberna.	16$000

(*Continuar-se-ha.*)

Communicado.

Uma breve consideração sobre a situação actual da comarca de Goianna.

Esta opulenta comarca, que vai estradando para um futuro de grande prosperidade, acha-se hoje em uma das mais bellas e interessantes phases de sua existencia quanto á politica e a justiça civil e criminal, e mesmo quanto aos negocios municipaes.

Quanto á politica, porque os dous distinctos e prestimosos cidadãos que se debatiam de ha muito, ja na imprensa e já na arena eleitoral, reconheceram afinal que esse pleito devia terminar, por ser em pura perda para a dignidade de ambos, e em grande desproveito para o paiz, que estava exigindo delles a continuação dos grandes e valiosos serviços que sempre lhe prestaram. Estamos fallando dos Srs. commendadores João Joaquim da Cunha Rego Barros e Antonio Francisco Pereira.

Sim, já o Sr. commendador João Joaquim transpoz o limiar da casa do Sr. commendador Antonio Francisco e ahi trocaram palavras de fraternidade, e ambos disseram — devem terminar nossas dissenções, porque nunca fomos inimigos pessoaes —, e retirando-se o primeiro, entrelaçaram as mãos em signal de uma amizade nascente, que o tempo consolidará. Muita honra seja feita a esses dous grandes caracteres da comarca, e não menos ao distincto e bem recommendado Sr. commendador Antonio Alves Vianna, por abundar nos mesmos sentimentos a respeito de seu antigo amigo, o Sr. commendador Antonio Francisco Pereira. Nem era para se esperar que, occupando na comarca o Sr. commendador Vianna um lugar bem distincto apar do Sr. commendador João Joaquim, deixasse de o acompanhar na expressão de sentimentos tão nobres, mormente sendo seu caracter tão elevado e brioso.

Quando assim fallamos destes tres grandes e distinctos caracteres da comarca, não excluimos nem olvidamos outros caracteres tão dignos como estes de quem nos occupamos, e os reconhecemos mesmo na linha dos liberaes da comarca, e se os não mencionamos agora, he por não ser para isso occasião azada e nos transviar de nossa intenção

Em vista destas circumstancias, julgamos a situação da comarca, quanto á politica prospera e esperançosa; mesmo porque os verdadeiros liberaes da comarca não desestimam aquelles de seus adversarios em quem reconhecem merito, e repellem dos seus aquelles que se acobertam com o partido somente para apascentarem vinganças e praticarem toda sorte de crimes.

Quanto á justiça, a situação da comarca he bem feliz, por ser o primeiro regedor della o muito digno juiz de direito Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henrique, que entrou na comarca acompanhado de um cortejo numeroso de honrosos precedentes, adquiridos a expensas de muitos actos de justiça e de energia praticados em todos os lugares em que exerceu as altas funcções de magistrado.

O Sr. Dr. juiz municipal João Hyrcano Alves Maciel estreou sua carreira na magistratura sob os melhores auspicios, porquanto seu bom nome e intelligencia lhe tem já acarreado muitas sympathias, e seus actos vão demonstrando os melhores desejos de conservar intacta a honra e dignidade do magistrado.

O actual orgão da justiça, o Sr Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, ainda não trepidou uma só vez quando se trata de promover os interesses da justiça, e por isso se tem tornado digno de si, do lugar que occupa, e da comarca.

Colligado ás tres autoridades de que fallamos acima, se acha o Sr. capitão Luiz Francisco Texeira, delegado da comarca, no mesmo pensamento e desejos de reprimir a audacia e insensatez dos criminosos. Agradecemos (ab imo pectore) ao Exm. Sr. presidente da provincia o ter-nos enviado tão distincto militar, de caracter tão puro e energico.

Os negocios municipaes se acham confiados á prudente e disvellada direcção do Sr. commendador Antonio Francisco Pereira, que, ajudado pelos distinctos camaristas que compõem o pessoal da camara, vai apresentando excellentes resultados em prol do municipio.

Portanto, em face do que temos expendido, ninguem de boa fé dirá que a comarca de Goianna não se acha no pé de caminhar aceleradamente para um estado de grande prosperidade, e que esta phase de sua situação não seja uma das mais prosperas em que ella se tem achado, e tanto que não receiamos ser contradictados por quem quer que seja que, a descoberto, quizer entrar comnosco em discussão sobre qualquer das asserções aqui enunciadas. Accrescendo a isto ser o seu commercio e agricultura florescentes, comparativamente com o estado de outras paragens da provincia.

Mas não sabemos porque fatalidade das cousas humanas, apar do bem sempre anda o mal, para estorver e retardar o seu progresso, e muitas vezes inutilisar seus beneficos resultados?

Sim, queremos fallar de quatro demonios ou monstros com figura humana, capitaneados por um quasi cadaver secco e ensanguentado, que, sendo aqui contrariados em seus negregados planos de vingança, ambição e poderio, manejam dextramente dous punhaes, um contra a vida de seus inimigos e outro contra a honra, revolvendo com mãos sacrilegas o pó do sepulcro para deshonrar a virtuosa esposa, a innocente donzella, o ancião respeitavel, e isto quando não podem roubar a vida de seus inimigos com medo da justiça ou da pena de Talião.

Sendo criados debaixo dos alambiques de aguardente, fingem bebedices em seus inimigos, que nunca tiveram semelhante vicio, e trocam os copos da espumante champagne e do vinho generoso pelos caugirões de sangue humano, que bebem a longos sorvos em suas orgias. De feito, o sangue humano tem melhor cheiro para essas harpias, para esses abutres e canibaes domesticados.

Sendo capazes de violar o leito das proprias mães, fingem incertos e quantos horrores lhes suggere a mente excandecida pelas continuas libações do sangue humano ainda quente, e extrahido das victimas ainda palpitantes.

Para elles todos os seus inimigos são caloteiros, entretanto que elles são os verdadeiros caloteiros e os mais perigosos, porque entulhaidam aos credores com pão, chicote e bala, e por isso algumas casas de negocio nesta cidade tem feito ponto para poderem liquidar com elles suas transacções.

Fingem prezar os laços do sangue, do parentesco e amizade para accusar seus inimigos, entretanto que o chefe desses monstros ja' autorisou o cerco do engenho do proprio pai para prender um irmão, a quem esse mesmo monstro acula agora contra seu proprio sogro, que o acolheu quando seus proprios parentes o repelliram de uma alliança, accusando-o de defeitos que certamente elle nunca teve.

Fingem amor filial, entretanto que um outro desses monstros ja' atirou com uma tapioca a' cara do melhor dos pais, dizendo depois, fóra de sua presença, — que um pai que da' madrasta a filhos, não he pai, não he nada, e o meu he um estupido que não sabe tratar com homens de letras.—Muita gente vio a berraria que esse monstro fez quando falleceu esse bom pai, a' maneira das rezes quando cheiram o estrume e o sangue de outras rezes mortas. Esse mesmo monstro, com suas proprias mãos, espancou o anno passado duas negras velhas, escravas de um parente, pelo simples facto de pegar uma dellas em uma laranja podre do seu quintal, as quaes chegaram em tal estado, que a senhora derramou copiosas lagrimas. Esse monstro he um bacharelete estupido e pedantaço, conhecido pelo nome de Dr. Mocotó Secco. O terceiro monstro he um ex-juiz municipal do tempo da vertigem politica, e cuja judicatura he comparada com a de Verres, de que trata Cicero em sua oração contra Verres, e cujo nome se assemelha com o de seu typo Verres, nas iniciaes.

Fecha o quadro dessas monstruosidades um poeta escolapio, que por não comprehender os arcanos dá medicina foge della como o diabo da cruz, e quando lhe morrem os doentes que «cura», puxa os cabellos, e quer agarrar a morte pelos babados, e grita possesso, que a medicina como sciencia he alguma cousa; mas como medicina não he nada! Este monstro parece que na Bahia só se occupava em andar pelas latrinas dos conventos e dos quarteis copiando esses sonetos e quadras estampadas no «Jornal do Commercio do Sr. Loyola.

A sua musa he aquella mesma que inspirou o vate da martinhada.

O monstro chefe, o menor crime que tem são 13 a 18 mortes, que estão bem descriptas com todas as suas circumstancias de tempo, lugar, e occasião pelos dignissimos Srs. Dr. Cunha Machado, capitão Feliciano, e tenente coronel Trajano, primos do monstro, em um arrazoado nos autos de fiança prestada na arrematação do Pão Amerello por esse grão monstro em favor do arrematante Manoel Paulino da Costa Gouveia.

Não publicaremos por agora os nomes proprios desses leopardos, ou antes dessesademonios, porque são bem conhecidos, e se alguem ignora quem elles sejam, pergunte a qualquer pessoa de Goianna, e promptamente sabera'.

Não ha para esses demonios pureza, nem mesmo na Virgem Maria, e a guiza dos demonios do inferno blasphemaram de Deos, e de tudo quanto ha de sagrado na terra e no céo. Ao lerem este artigo talvez decretem a morte de seu autor; mas que nos importa isto! He melhor morrer para não ver semelhantes monstros. Os homens ou Deos nos vingarão.

Outros horrores poderiamos ainda descrever, senão temessemos conspurcar a pureza de alguma mulher anjo, que vegeta a par de um desses monstros, substituida por negras e cabras captivas.

Não, mil vezes não! Ella he digna de todo o acatamento por ser o symbolo da honra, e está para o monstro, que a flagella, na razão do anjo para o demonio.

Mas, se os monstros não arrepiarem carreira, e não nos embeberem no peito o punhal dos assassinos que os ladeiam, não teremos duvida em descrever esses horrores, salvando sempre a pureza do anjo.

O que temos de mais sagrado, que he a honra da mulher e filhas, ahi tendes monstros¡! Assassinai-todo ou nos assassinai!

Sim; de assassinos não temos outra cousa que esperar senão a perda da vida ou da honra. Estamos resignados! Sirva nosso sangue e martyrio de expiação de nossos peccados perante Deos, a quem desde ja encommendamos nossa alma.

Nada de bom se tem feito no mundo sem o sangue dos martyres, na religião, sem o sangue dos homens amigos do povo na politica.

Concluiremos este artigo asseverando, que senão foram esses monstros a comarca de Goianna, seria a primeira das comarcas, e uma terra abençoada. He preciso portanto açaimar os pelos meios legaes esses cerberos, essas furias infernaes. Assim seja.—O drastico outr'ora calmante.

N. B.

Voltaremos a carga, senhores redactores, sobre outros pontos e outros horrores, conforme a conducta desses canibaes, que já roncam e rugem contra o digno presidente da provincia, juiz de direito da comarca e delegado, querendo se acobertarem com o nome de liberaes perseguidos, entretanto que não são mais que assassinos; que não tem politica, religião, nem patria.

Publicação a pedido.

SUPLICA.

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahiba, que a bem da verdade se digne mandar examinar os frontões do edificio da nova cadeia, pois não he possivel que todos os engenheiros sejam tão myopes que não conheçam o despropositado erro que nelles existe.

A principal obra desta cidade não deve ficar com semelhante imperfeição, (a cimalha corrida na cornija recta do frontão) porque muito depõe contra os artistas desta cidade, e mais ainda contra o governo e seus examinadores. Esperamos portanto que S. Exc. como protector das artes, fara' desapparecer da frente do melhor edificio que esta provincia possue, o maior absurdo que dar se póde em architetura: assim o espera se for de justiça.

O artista.

Parahiba 23 de janeiro de 1858.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 1/2 a 24 1/2 d por 1$.
« Paris, 420 a 430 rs. por fr. 60 d.
« Lisboa, 110 a 120 por % de premio.

Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.		31$000
Ditas mexicanas.		30$[illegible]
Peças.	18$100	18$200
Moedas de 9$000	9$300	9$500
Ditas de 20$		21$000
RATA.—Patacões brasileiros.	2$080	2$100
Ditos columnarios.	2$080	2$100
Ditos mexicanos		1$880

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.	353:459$629
Idem do dia 28.	32:595$734
	386:055$363

Descarregam hoje 29 de janeiro.

Brigue inglez—Urania—mercadorias.
Barca hamburgueza -- Esther & Sophia -- mercadorias.
Barca portugueza -- Maria Feliz — pipas vasios e cal.
Brigue portuguez—Constante—vinho, azeite, vinagre e cascos vasios.
Brigue americano—Brandy Wyne—farinha de trigo

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	80
» » com generos	279
Total	359
Volumes sahidos com fazendas	59
« » com generos	256
Total	315

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	87:449$566
Idem do dia 28.	1:815$240
	89:264$806

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27.	4:896$228
Idem do dia 28.	333$914
	5:230$142

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1858.

Montevidéo—Patacho hespanhol «Ermesinda», Manoel de Barros Barreto 50 barricas assucar refinado branco.
Lisboa — Brigue portugueza «Resolvido», diversos carregadores, 500 saccos assucar.
Lisboa — Barca portugueza «Maria José», diversos carregadores, 734 saccos assucar, 24 cascos mel.
Rosario—Brigue americano «Valente», Amorim Irmãos, 170 barricas assucar.

EXPORTAÇAO'.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Norma», de 296 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,070 saccos e 302 barricas assucar, 161 meios de sola.

Idem, brigue nacional «Veloz», de 201 toneladas, conduzio o seguinte:—8 pipas vinho, 24 barris pixe, 3 barricas rodas de ferro, 150 verdedores de madeira, 93 caçoillas de dita, 336 barricas e 1,702 saccos assucar, 300 cocos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.	19:936$813
Idem do dia 28.	648$420
	20:585$233

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	60:935$354
Idem do dia 28.	1:485$179
	62:420$533

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Bahia—9 dias, escuna sarda «Emilia», de 140 toneladas, capitão Marco Olivari, equipagem 9, em lastro; a Bastos & Lemos. Pertence a Genova.

Montevidéo—32 dias, polaca hespanhola «Hortencea», de 240 toneladas, capitão Marcelino Sonox, equipagem 11, carga lastro; a ordem. Pertence a Barcelona.

Maceió—5 dias, barca ingleza «Gueen» de 242 toneladas, capitão Henry Bailey, equipagem 14, carga lastro; a James Crabtre & C. Pertence a Terra Nova. Passageiros, João James Jarden, sua senhora, 1 cunhada e 3 filhos.

Parahiba—24 horas, hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, mestre Alexandrino da Costa e Silva, equipagem 4, carga toros de mangue; a Paulo José Baptista. Pertence a Pernambuco.

Callão de Lima—77 dias, galera americana «Elvira» de 1,138 toneladas, capitão N. Andrew, equipagem 14, carga guano; a ordem. Veio refrescar e segue para Hampton Roads.

Callão de Lima—75 dias, galera americana «Thereza», de 900 toneladas, capitão John Holmes, equipagem 19, carga guano; a ordem. Veio refrescar, segue para Hampton Roads. Pertence a Richmond.

Rio de Janeiro—29 dias, polaca hespanhola «Joven Adela», de 198 toneladas, capitão Pablo Pla, equipagem 14, carga 1,200 quintaes hespanhóes de carne secca; a Amorim Irmãos. Pertence a Barcelona.

Rio de Janeiro—27 dias, barca brasileira «Recife,» de 382 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 15, carga 700 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Manoel Francisco da Silva Carriço. Pertence a Pernambuco.

Rio Grande do Sul—26 dias, hiate americano «Maria Jinett,» de 192 toneladas, capitão Cooper, equipagem 7, carga ossos; a ordem. Veio refrescar e segue para Liverpool. Pertence a New-York.

Rio de Janeiro—24 dias, sumaca hespanhola «Esmeralda,» de 149 toneladas, capitão José Millet, equipagem 9, em lastro; a Novaes & C. Pertence a Mataro.

Rio de Janeiro—27 dias, polaca hespanhola «Raimunda,» de 160 toneladas, capitão José Beltrano, equipagem 11, carga lastro; a ordem. Pertence a Mataro.

Maceió—7 dias, brigue inglez «Rosalie,» de 143 toneladas, capitão Henry Potter, equipagem 12, em lastro; a Saunders Brothers & C. Pertence a S. João de Terra Nova.

Rio de Janeiro e Bahia—47 dias, e do ultimo porto 4, brigue brasileiro de guerra «Itaparica,» commandante o capitão-tenente Luiz da Cunha Moreira. Segue para Fernando.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto — Barca portugueza «Santa Cruz», capitão Joaquim H. de Oliveira, carga assucar e mel.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Almirante», capitão Joaquim P. de Oliveira e Silva, carga assucar. Passageiros, João B. Neivas de Figueiredo, Maria de A. Cesar, Rita de A. Cesar e 4 escravos.

Antuerpia—Brigue sueco «Diadema», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Editaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 21 de janeiro de 1858.

EDITAL.

Achando-se vago um lugar de amanuense da secretaria do governo, e estando designado o dia 9 de fevereiro proximo vindouro para o concurso respectivo, na conformidade do § 1º do art. 4º do regulamento de 26 de janeiro de 1853, S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, devendo os pretendentes ao referido lugar apresentar as suas petições nesta secretaria do governo dentro do prazo que a contar desta data terminará no dia 8 de fevereiro. — José Bento da Cunha Figueiredo Junior, official-maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte artigo da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

Art. 11. Os escrivães e tabelliães, que no prazo marcado nos regulamentos deixarem de remetter ao thesouro ou ás thesourarias nas provincias as certidões de siza dos contratos de compra e venda dos bens de raiz, cujas escripturas tiverem sido lavradas em seus cartorios, incorrerão, por cada certidão não remettida, na multa de 50$ a 100$, que lhes será imposta administrativamente pelo presidente do tribunal do thesouro na côrte, e provincia do Rio de Janeiro, e pelos inspectores das thesourarias de fazenda nas diversas provincias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1858.--Servindo de official maior,

Luiz Francisco S Paio e Silva.

-- Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 30 do corrente e 3 de fevereiro futuro, os reparos da ponte denominada do Maduro, orçados em 720$ os que se propozerem a arrematar compareçam no paço da mesma camara, nos mencionados dias munidos de seus fiadores. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 27 de janeiro de 1858. -- Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente -- Francisco Canuto da Boa-viagem, official maior servindo de secretario.

REVISÃO DOS JURADOS DO TERMO DO RECIFE FEITA AOS 12 DIAS DO MEZ DE JANEIRO DO ANNO DE 1858.

Foram qualificados jurados para servirem no corrente anno, os cidadãos que já se acham qualificados, e que não foram eliminados, e mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
1 André de Abreu Porto.
2 Antonio Fernandes Velloso.
3 Antonio José da Silva Brasil.
4 Antonio José Salgado.
5 Antonio Raimundo Paes Lima.
6 Antonio Lopes Rodrigues
7 Antonio Joaquim Seve.
8 Antonio de Souza Pavolide.
9 Antonio José Zacharias de Carvalho.
10 Antonio José Pestana.
11 Antonio Maria de Miranda Seve.
Freguezia de Santo Antonio.
12 Antonio Ricardo,
13 Agostinho Ferreira dos Santos.
14 Antonio de Souza Mattos.
15 Antonio do Rego Pacheco.
16 Alexandrino Correa de Barros.
17 Alexandre dos Santos da Silva Cavalcanti.
18 Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
19 Antonio Pinto de Azevedo.
20 Antonio Martins Seabra Lemos.
21 Antonio Joaquim de Oliveira.
22 Antonio Cordeiro da Cunha.
23 Antonio Teixeira da Silva.
24 Antonio José Ribeiro de Moraes.
25 Antonio Joaquim de Oliveira Baduem Junior.
26 Antonio Moreira Tavares.
27 Amaro José dos Prazeres.
Freguezia da Boa-Vista.
28 Antonio Machado Pereira Vianna.
29 Antonio José dos Santos Servino.
30 Amaro Soares Mariz.
31 Antonio José da Costa e Silva.
32 Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
33 Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Freguezia dos Afogados.
34 Antonio Correa Maia.
Freguezia do Poço da Panella.
35 Antonio Lopes Guimarães.
36 Augusto Olympio de Mello.
37 Antonio Francisco de Miranda.
38 Anastacio Francisco Cabral.
Freguezia da Varzea.
39 Antonio Carneiro Campello.
40 Antonio Gonçalves da Silva.
41 Antonio Tota Gonçalves da Luz.
42 Antonio Servulo Bezerra.
43 Antonio José da Costa Guimarães.
Freguezia de S. Lourenço da Mata.
44 Antonio Joaquim Pimentel.
Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
45 Benedicto José Duarte Cedrim.
46 Bernardo Fernandes Vianna.
47 Bento Joaquim de Miranda Henriques.
Freguezia de Santo Antonio.
48 Bernardo Antonio de Miranda.
Boa-Vista.
49 Balduino José Tavares da Silva.
S. Lourenço da Mata.
50 Bernardo Zeferino de Miranda e Albuquerque.
51 Basiliano Correa Pessoa de Mello.
Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
52 Caetano da Costa Moreira.
53 Candido Affonso Moreira.
Santo Antonio.
54 Cosme Francisco Maia.
55 Cosme Damião dos Santos.
56 Casemiro dos Reis Gomes e Silva.
Boa-Vista.
57 Caetano da Silva Azevedo.
58 Caetano Gonçalves Pereira da Cunha.
Freguezia dos Afogados.
60 Christovão de Hollanda Cavalcanti de Mello.
Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
61 Domingos Dias dos Santos.
62 Domingos Nunes Ferreira.
63 Domingos Soriano Alves da Silva.
64 Domingos Antonio de Sá.
S. Frei Pedro Gonçalves.
65 Estevão Jorge Baptista.
66 Eduardo Claudino Correa Cabral.
Santo Antonio.
67 Elias Francisco Mindello.
Boa-Vista.
68 Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
Poço.
69 Eugenio Marques de Amorim.
Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
70 Francisco Velloso da Silveira Telles.
71 Francisco Antonio Freire.
72 Francisco de Paula Figueira de Saboia.
73 Francisco de Paula Luna.
74 Francisco Joaquim de Mello Tavares.
75 Felix Joaquim Domingues.
Santo Antonio.
76 Francisco Tavares Casado Lima.
77 Felix Venancio de Cantalice.
78 Francisco Lucio de Castro.
79 Francisco Antonio de Brito.
80 Francisco Gomes Castellão.
81 Fortunato José Dias de Sampaio.
82 Felix das Mercês Muniz.
83 Francisco José de Mello.
84 Francisco Antonio de Sá Barreto.
85 Firmino Moreira da Costa.
86 Francisco Joaquim de Lemos.
S. José.
87 Francisco Canuto da Boa-viagem.
88 Francisco de Oliveira Mello e Silva.
89 Francisco José Duarte Camarço.
90 Francisco Quintino Rodrigues.
Boa Vista.
91 Frederico Carneiro Leão.
92 Francisco José Alves de Albuquerque.
93 Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins.
94 Francisco Xavier da Silva Mendonça.
95 Francklin José de Moura Puggi.
96 Francisco da Silva Saraiva.
97 Francisco Joaquim de Oliveira Baduem.
98 Francisco Ferreira d'Annunciação.
99 Dr. Francisco de Paula Baptista.
100 Dr. Francisco Augusto da Costa.
101 Francisco de Sales Andrade Lôbo.
Afogados.
102 Firmino Theofonio da Camara Santiago.
103 Francisco de Paula Borges Uchôa.
104 Francisco de Paula Dias Fernandes.
Poço da Panella.
105 Francisco de Sales Cavalcanti de Albuquerque.
106 Francisco de Paula Rego Barros.
107 Francisco de Paula Tiburcio Ferreira.
Varzea.
108 Francisco Sotter de Figueiredo Castro.
109 Firmino dos Santos Vieira.
S. Lourenço da Mata.
110 Francisco de Paula Cavalcanti da Silveira.
111 Francisco Xavier Soares de Albuquerque Junior.
S. Amaro de Jaboatão.
112 Fernando Francisco de Aguiar Montarroios.
S. Frei Pedro Gonçalves.
113 Gonçalo José Affonso.
Santo Antonio.
114 Gabriel Moreira Rangel.
115 Galdino Antonio Alves Ferreira.
116 Geraldo Pereira Dutra.
117 Galdino da Silva Martins.
Santo Antonio.
118 Honorato Joseph de Oliveira e Figueiredo.
119 Henrique José Alves Ferreira.
Boa Vista.
120 Herraenegildo Firmino de Lima.
121 Hermenegildo Gonçalves da Silva.
Poço da Panella.
122 Henrique de Miranda Henriques.
123 Herculano Duarte de Miranda Henriques.
S. Frei Pedro Gonçalves.
124 Ignacio Pinto dos Santos Sases.
S. José.
125 Ignacio Ferreira Guimarães.
Boa-Vista.
126 Ismael Amavel Gomes da Silva.
Varzea.
127 Ignacio Xavier de Paula Rocha.
S. Fr. Pedro Gonçalves.
128 Jacintho de Abreu Ribeiro Machado.
129 João Prudencio da Cruz.
130 João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.
131 João Carlos Augusto da Silva.
132 João da Cunha Neves.
133 João Bernardo do Rego Valença.
134 João Ferreira da Silva.
135 João da Cunha Wanderley.
136 Joaquim Ferreira Fontes.
137 José da Cunha Junior.
138 José Francisco de Sá Leitão.
139 José Francisco Ribeiro.
140 José Dias da Silva.
141 José Pereira Vianna.
142 José Nunes de Paula.
143 José Lourenço de Santa Anna Barros.
144 José Marcelino da Silva Braga.
145 Joaquim José de Santa Anna Barros.
146 José Cardozo Ayres.
147 João Baptista Fragoso.
148 João Francisco Marques.
Santo Antonio.
149 Dr. José Raymundo da Costa Menezes.
150 José da Costa Dourado.
151 João José Soares de Santa Anna.
152 José Francisco de Paula.
153 José Joaquim Jorge.
154 João Manoel Pinto Chaves.
155 Joaquim José da Costa Soares.
156 João Baptista de Medeiros.
157 João Gonçalves Ferreira.
158 Joaquim Claudio Monteiro Junior.
159 José Candido Viegas.
160 José Antonio Moreira Dias.
161 João Paula de Souza.
162 José do Rego Pacheco.
163 José Ricardo Coelho.
164 Dr. José Mendes Candido Leão.
165 Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
166 João Fernando da Cruz.
167 João dos Santos Lima.
168 Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
169 José Luiz Pereira.
170 Joaquim José da Silva Guimarães.
171 Dr. João José Pinto Junior.
172 José Joaquim Borges de Castro.
173 José Pinto da Motta Nunes.
174 João Chrysostomo Ferreira dos Santos.
175 Joaquim Barbosa de Macedo.
176 José Joaquim da Costa Leite.
177 José Francisco Carneiro.
178 João Firmino Correa de Araujo.
179 José Joaquim Anastacio.
180 José Duarte de Oliveira Rego.
181 João Alves Quintal.
182 José Francisco Brandão.
183 Jacintho José de Mello.
184 José Joaquim de Abreu.
185 José Florencio Pinto.
186 José Antonio da Cunha.
187 José Affonso de Azevedo Campos.
188 Joaquim Esperidião da Silva Guimarães.
189 João de Castro Oliveira Guimarães.
190 José Feliciano Porteila.
191 José Joaquim Ferreira de Carvalho.
192 Justino Marques Correa.
193 João Augusto de Vasconcellos Leitão.
194 José dos Santos Souza Lins.
195 João do Rego Pacheco.
São José.
196 José Simplicio de Sá Esteves.
197 José Carlos de Souza Lobo.
198 José Francisco dos Santos Miranda.
199 José Paulino da Silva.
200 João Pinto dos Santos.
201 João de Brito Correa.
202 João Pedro da Rocha Pereira.
203 João Moreira de Mendonça.
204 Joaquim José Tavares.
205 Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
206 Joaquim Maria de Carvalho.
207 Joaquim Vital do Amaral.
208 Joaquim José Baptista.
209 Joaquim Clemente dos Santos.
210 Joaquim Francisco de Azevedo.
Boa-Vista.
211 José Francisco de Amorim Lima.
212 José Eustaquio de Amorim Lima.
213 José Barros Lima.
214 José Firmo Xavier.
215 José Joaquim da Silva Guimarães.
216 João da Cruz de Mendonça.
217 José Rufino Maciel Monteiro.
218 Joaquim Antonio de Santiago Lessa.
219 José Gonçalves de Miranda.
220 João Bernardino de Vasconcellos.
221 João Monteiro de Andrade Malveira.
222 José Thomaz de Aguiar.
223 João Manoel Ribeiro do Couto.
224 José Ribeiro Guimarães.
225 João da Costa Monteiro.
226 João Eduardo Pereira Borges.
227 José Francisco de Matos.
228 João Bernardo Diniz Pessoa.
229 Joaquim Milet Mariz.
230 José Ferreira Penha.
231 José Joaquim da Costa Ribeiro.
232 José Thomaz de Freitas.
233 João Bartholomeo Gonçalves da Silva.
234 Joaquim de Gusmão Coelho.
235 José da Silva Gusmão Maia.
236 João Bezerra de Mello.
237 Dr. José Joaquim Geminiano de Moraraes Navarro.
238 José Clemente Pereira dos Santos.
239 Joaquim José Raimundo de Mendonça.
240 Dr. José Sergio Ferreira.
241 Dr. José Augusto de Souza Pitanga.
242 João Tiburcio da Silva Guimarães.
243 João Francisco de Amorim Lima.
244 Joaquim Francisco Franco.
245 José Lucio Rodrigues Machado.
246 José Nemesio de Olinda.
247 Dr. José Rufino Pessoa de Mello.
248 José Antonio Vieira da Silva.
Afogados.
249 João José de Albuquerque.
250 José Joaquim Umbelino de Miranda.
251 João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
252 José Buarque Lisboa.
253 José Antonio da Silva Grillo.
254 José Florencio de Oliveira e Silva.
255 José Lucio Teixeira Cavalcanti.
256 José Thomaz Cavalcanti Pessoa.
257 José Tenorio de Mello Albuquerque.
258 José Luiz da Silva Leiris.
259 José Benicio Camello de Besson.
Poço da Panella.
260 José Burle Junior.
261 José da Costa Rabello.
262 José Pacheco de Queiroga.
263 José Ferreira Lopes Reis.
264 Joaquim Ignacio da Costa.
265 José Gonçalves da Costa.
266 José Caetano de Medeiros Junior.
267 José Marques da Fonseca Borges.
268 João Francisco Carneiro Monteiro.
269 José Ignacio Pereira da Rocha.
270 José Antonio da Silva.
271 Joaquim José Pires.
272 Joaquim Antonio Pires.
273 José Lopes Rosa.
Varzea.
274 José Cavalcanti Filgueira de Menezes
275 José Florencio de Oliveira e Silva Junior.
276 João de Barros Araujo Pereira.
S. Lourenço da Mata.
277 Joaquim Ribeiro de Brito.
278 João Francisco do Rego Barros Maricota.
S. Frei Pedro Gonçalves.
279 Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Santo Antonio.
280 Luiz Casario do Rego.
281 Luiz de França Santos.
S. José.
282 Luiz Francisco Moreira de Mendonça.
Boa-Vista.
283 Dr. Luiz Antonio Pires.
284 Luiz Alves da Porciuncula.
Afogados.
285 Luiz Joaquim de Albuquerque Carneiro.
Varzea.
286 Lourenço Pereira de Azevedo.
S. Fr. Pedro Gonçalves.
287 Manoel Joaquim da Silva.
288 Manoel Joaquim de Miranda Seve.
289 Manoel José da Silva Lima.
290 Mauricio Francisco de Lima.
291 Miguel Antonio da Costa.
Santo Antonio.
292 Dr. Manoel Figueirôa de Faria.
293 Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.
294 Miguel José de Abreu.
295 Manoel Ferreira dos Santos.
296 Manoel Simplicio Correia Leal.
297 Manoel Thomaz de Farias.
298 Manoel Joaquim de Santa Rosa.
299 Manoel Pereira do Couto.
300 Manoel Antonio Monteiro de Andrade.
301 Manoel Pacheco de Mello.
302 Manoel Romão de Carvalho.
303 Manoel Francisco de Mello.
304 Manoel Juvencio Saboia.
305 Manoel José Rodrigues Braga.
306 Manoel José de Oliveira.
307 Manoel José de Castro Oliveira Guimarães.
S. José.
308 Manoel Fonseca de Medeiros.
309 Manoel José de Jesus Americo.
310 Manoel Joaquim Ribeiro.
311 Manoel José dos Santos.
312 Manoel José Baptista.
313 Manoel da Fonseca e Silva.
314 Manoel Antonio de Alcantara.
315 Manoel Mathias de Albuquerque Mello.
Boa-Vista.
316 Marcolino Pancracio Pereira dos Santos.
317 Maximiano Francisco Duarte Peixoto.
318 Manoel Augusto de Figueiredo.
319 Marcelino José Lopes.
320 Manoel José de Almeida Soares.
321 Manoel Antonio da Silva Cardozo.
322 Manoel da Costa Ribeiro.
323 Major Manoel Claudino de Oliveira Cruz.
324 Manoel José da Silva Amorim.
325 Manoel Antonio da Silva Rios.
326 Manoel José Martins da Costa.
Afogados.
327 Manoel do Amparo Cajú.
328 Manoel Antonio Rodrigues Samico.
329 Manoel Joaquim dos Passos.
Poço da Panella.
330 Manoel Pires Campello de Almeida.
331 Manoel da Costa Rabello.
332 Manoel de Souza Pereira Junior.
334 Manoel Antonio Pereira Ramos.
335 Manoel Marques de Amorim.
336 Miguel Affonso Ferreira.
Varzea.
337 Miguel José da Rocha.
338 Manoel Romão Correia de Araujo.
339 Manoel Fortunato de Oliveira e Mello.
Santo Amaro de Jaboatão.
340 Manoel Cavalcanti de Lyra.
Santo Antonio.
341 Narciso José da Costa.
Poço da Panella.
342 Nicoláo Machado Freire.
S. Lourenço da Mata.
343 Noé José Florencio Benicio de Mello.
S. Frei Pedro Gonçalves.
344 Pergentino de Aquino Fonseca.
Santo Antonio.
345 Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
346 Pedro José Carlos da Silva.
Boa-Vista.
347 Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
348 Pedro Paulo dos Santos.
Poço da Panella.
349 Primo Feliciano da Costa.
S. Lourenço da Mata.
350 Pedro de Moraes Carneiro da Cunha.
Santo Amaro de Jaboatão.
351 Pedro José Gomes.
Santo Antonio.
352 Rufino José de Mello.
353 Rufino José Fernandes de Figueiredo.
Poço da Panella.
354 Raimundo Roberto da Rocha Rego Wanderley.
Santo Antonio.
355 Satyro Serafim da Silva.
356 Sebastião Lopes Guimarães Junior.
357 Serafim da Silva Ramos.
358 Sebastião Paes de Souza.
359 Severiano José de Moura.
360 Silvino Joaquim Martins dos Santos.
Boa-Vista.
361 Simplicio da Cruz Ribeiro.
362 Simphronio Olympio de Queiroga.
Afogados.
363 Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti.
364 Simplicio Rodrigues Campello.
Santo Amaro de Jaboatão.
365 Silvino da Cunha Camello.
S. Lourenço da Mata.
366 Sebastião Antonio de Mello Rego.
Santo Antonio.
367 Thomé Lopes de Sena.
368 Torquato de Silva Santos.
Boa-Vista.
369 Thomaz Augusto de Vasconcellos.
Varzea.
370 Thomé Pereira de Azevedo.
S. Lourenço da Mata.
371 Thomé Alves Maciel Junior.
Santo Antonio.
372 Urbano Manoel de Almeida.
S. Lourenço da Mata.
373 Urbano José de Mello.
Santo Antonio.
374 Vicente Ferreira da Porciuncula.
Boa-Vista.
375 Victorino Antonio Martins.
Poço da Panella.
376 Vicente Ferreira da Paz.
S. Lourenço da Mata.
377 Dr. Vicente Jeronimo Vanderley.
Boa-Vista.
378 Zeferino de Lima Cavalcanti.
S. Lourenço da Mata.
379 Zeferino da Mata Nunes.

Conforme.—O escrivão interino do jury, Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

Declarações.

Vaccina publica.

Em consequencia da longitude da repartição, as pessoas que quizerem aproveitar boa semente vaccinica podem comparecer na casa da residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados das 8 e meia as 10 horas da manhãa.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data foi inscripto no registro publico da mesma secretaria, o contrato social de João Fernandes Parente Vianna e Francisco Tinoco de Souza, sob a firma de Parente Vianna & C. Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 28 de janeiro de 1858.—O official maior,

Dr. Aprigio Guimarães.

Caixa Filial.

A direcção da Caixa Filial do Banco do Brasil, avisa aos senhores accionistas, que se acha autorisado o Sr. thesoureiro da mesma, a pagar o 8.º dividendo feito pelo Banco do Brasil, na razão de 12$100 por acção. Recife 20 de janeiro de 1858.—Antonio Marques de Amorim, secretario da directoria.

--- Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre, dos impostos de 4% sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858.

Antonio Carneiro Machado Rios.

--- Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publicar para conhecimento dos devedores, que os impostos pertencentes ao exercicio de 1857 a 1858, a saber renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos e de marinha, e taxa dos escravos, não sendo arrecadados pelos cobradores no domicilio dos contribuintes, devem estes vir paga-los a mesma recebedoria, afim de evitarem a cobrança executiva. Recebedoria de Pernambuco 25 de janeiro de 1858 --- O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o meio batalhão da Parahiba.

Colheres de ferro 2; espumadeiras de ferro 2; garfos de ferro 2; pas de ferro 4; pesos de bronze de 1/8 até 1/2 arroba, jogo 1; castiçaes de latão 2

Meio batalhão do Ceará.

Casemira verde, covados 6 1/8; dita amarella, covados 6 1/16.

Armazens do almoxarifado.

Cobre velho, arrobas 20; rolos de petiá marfim 4; pós preto, arrobas 2; seccante, arroba 1; pavios 9; velas estearinas, libras 100.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de janeiro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, faz-se pagamento as amas das mensalidades vencidas até dezembro do anno passado. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 27 de janeiro de 1858 --O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria no prazo de trinta dias a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento das ruas dos Martyrios, Hortas e travessa do Dique, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advirtindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Travessa do Dique.

Ns.		
2	Antonio José de Farias Lins	16,200
4	Claudina Martinha do Sacramento	16,200
6	Tiburcio Valeriano Baptista	16,200
8	Idem	16,200
10	Isabel Marcellina Severiana de Oliveira	12,600
12	Miguel Filicio da Silva	21,600
14	Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas	18,000
16	Joanna Ignez do Barros	14,000
18	Filhos de José Maria da Costa Paiva	14,000
20	Idem	14 000
22	Idem	18,000
24	Herdeiro do Francisco José Barbosa	21,600
1	Anna Joaquina da Santa Cruz	9,000
3	Francisca Thomazia da Conceição Cunha	10,800
5	Idem	10.800
7	Idem	10,800
9	Antonio Josquim de Souza Ribeiro	138,300

Rua dos Martyrios.

Ns.		
2	Manoel Francisco de Souza Carriço e Antonio de Souza Leão	75,000
4	Viuva e herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha	30,150
6	Francisco Antonio das Chagas	60,000
8	Anna Alexandrina de Meira e outros	24,300
10	Francisco Antonio das Chagas	18,000
12	Victorino José Carneiro de Sá	21,600
14	Alexandrino Maximo Leal de Barros	21,600
16	Maria Francisca da Conceição	21,600
18	Umbelino da Silva Queiroz	32,400
20	Antonio Valentim da Silva Barroca	21,600
22	Idem	21,600
24	Maximino José de Barros	21,600
26	Victorino José Correia de Sá	18 000
28	Manoel Gonçalves Ferreira e Silva	12,600
30	Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues	21,600
32	Pedro Alexandrino Rodrigues Lins	21,600
34	Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	21,600
36	Francisco José Regalo Braga	21,600
1	Antonio José de Faria Lins	14,000
7	Carlos Frederico Barboza	18 000
9	Mariana da Conceição Pereira	32,400
11	Antonio Ferreira Braga	19,800
13	Jose Antonio Marques	18,000
15	Domingos Antunes Villaça	21,600
17	Joanna Militana de Jesus	15,120
19	Recolhimento da Gloria	14,400
21	Josepha Maria do Monte	14,400
23	Manoel José Tavares	12,600

Rua de Hortas.

Ns.		
2	Narciso José da Costa	15,000
4	Sebastião Luiz Ferreira	30,000
6	Idem	21,600
8	Herdeiros de Anna Maria de Jesus	18,000
10	Bartholomeo Francisco de Souza	18.000
12	Viuva e herdeiros de José Joaquim Ferreira e Silva	63,000
14	Candida Rosa Dias Fernandes	60,000
16	Padre Joaquim Pereira Freire	108,000
18	Irmandade de S. Pedro	15,050
20	Herdeiros de José Antonio Correia Junior	21,600
22	Viuva e herdeiros de Agostinho Henriques da Silva	90,000
24	José Pinho da Costa	77,400
26	Thomazia Maria de Jesus	10,800
28	Antonio Pinto de Barros, e outros (o andar)	60,000
28	Lino Joaquim de Sant'Anna (loja)	12.600
32	José Narciso Camello e Manoel Antonio da Silva Rios	25,200
36	Joaquina Maria da Conceição	21,600
38	Francisco das Chagas de Carvalho	14,400
40	Herdeiros de José Antonio Correia Junior	14,400
42	Herdeiros de João Manoel de Oliveira M.	18,000
44	Capella de Nossa Senhora da Conceição da ponte	18,000
36	Irmandade de S. Pedro	21,600
48	Herdeiros de João José da Cruz	45,000
50	Vicente Ferreira Gomes	32,500
52	Orphão Innocencio Rodrigues Lima	45,000
54	Margarida Francisca da Silva	18,000
56	Antonio Ferreira Braga	21,600
58	Joaquim João da Costa Fajozes	25,200
60	José Fernandes da Cruz	18,000
62	Maria Theodora d'Assumpção	19,800
64	José Martins Lopes	21,600
66	Herdeiros de Antonio Francisco Xavier e Manoel Buarque de Macedo Lima	43,200
68	José de Medeiros Tavares	21,600
70	Joanna Maria dos Santos Moraes	54,000
72	Antonio Pereira de Oliveira Ramos	48,600
74	Viuva de Francisco Antonio da Silva	28,800
76	Antonio José de Fonseca	21,600
78	Filhos de José Maria de Jesus Muniz	23,400
80	Joaquim Francisco de Azevedo	21,600
82	Manoel Antonio da Silva Rios	25,200
84	Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel	21,600
86	Antonio Felix dos Santos	43,200
88	João Valentim Vilella	18,000
90	Francisco Xavier de Moraes	18,000
92	Estevão Casado Lima	28,000
96	Antonio da Costa Rego Monteiro	21,600
98	Mariana da Conceição Pereira	18,000
100	Antonio Francisco de Sant'Anna	21,600
102	Mariano da Conceição Pereira	48,000
104	Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos	66,600
106	Francisca Joaquina de Macedo	69,000
108	Francisco Pinto Ozorio	18,000
110	João da Silva Loureiro	45,000
112	Viuva e herdeiros de Manoel da Silva Ferreira	36,000
114	Guilherme Soares Botelho	28,800
120	Seminario de Olinda	25,200
112	Maria Felicia da Soledade	18 000
124	Antonio Moreira de Mendonça	21,600
126	Custodio Domingues Cosecora	18.000
128	Filhos de Rita Maria da Conceição	75,000
130	Marcelino Antonio Pereira	42,600
132	Luiz de França Souto	21,600
134	Maria da Conceição Pereira	21,600
136	Idem	21,600
138	Maria dos Santos Pinheiro	44,066
140	Francisco Baptista de Almeida	67,500
142	Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva	67,500
1	Joaquim Gonçalves Salgado	25,500
3	Joaquim Francisco de Azevedo	18,000
5	Idem	25,600
7	Idem	30,000
9	Maria Cordeiro Xavier de Brito	105,900
11	Irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe	18,000
13	Dita das Almas de Santo Antonio	18,000
15	Albino José Ferreira da Cunha	75,000
17	José Bernardo Salgueiro	10,800
19	José Feliciano Portella	10,800
21	Leandro Martins Filgueira	14,400
23	Caetano da Rocha Pereira	10,800
25	Dr. Clemente José Ferreira da Costa	18,000
27	Joaquim Coelho Cintra	5,400
29	Viuva e herdeiros de Manoel Ferreira Pinto	14,400
31	Bernardino José Leitão	18,000
37	Leandro Martins Filgueira	18,000
39	Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues	18,000
41	Idem	18,000
43	A Manoel Francisco da Silva Carriço	21,600
43	Francisco Ferreira Soares e outros	18,000
45	Rosa Maria de Freitas	18,000
47	Francisca Maria dos Prazeres	13,800
49	Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	36,900
51	Irmandade das Almas do Recife	21,600
53	Mosteiro de S. Bento	9,000
55	Idem	9,000
57	Joaquim José de Farias Neves	21,600
59	Francisco Baptista de Almeida	21,600
61	Antonio Gonçalves de Moraes	18,000
63	H. Hemeterio dos Santos	18,000
65	Francisco de Souza Rego	18,000
67	Miguel Francisco de Souza Rego	21,600
69	Mosteiro de S. Bento	14,400
71	Idem	9,000
73	Antonio José de M. Bastos	18,000
35	Herdeiros de Theodora Maria da Conceição e José Baptista Braga	18,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de janeiro de 1858.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Avisos Maritimos.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o patacho Tamega, só recebe miudezas e passageiros: trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34 ou com o capitão na praça.

--Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n 22.

REAL Companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim do mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson Howie & C. na rua do Trapiche Novo n. 42.

COMPANHIA Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante o primeiro tenente Antonio Correa de Brito, espera-se dos portos do sul em seguimento para os do norte até o dia 1º de fevereiro. Recebe desde ja passageiros, dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir despachada com antecedencia até o dia 30 do corrente: agencia, rua do Trapiche n. 40.

Lisboa.

O brigue portuguez Resolvido deve sahir no fim deste mez, e podendo ainda receber alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta: para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate Invencivel, por ja ter a maior parte da carga; para o resto e passageiros, trata se com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.

—Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem parte de seu carregamento prompto para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão a bordo.

RIO GRANDE DO SUL.

Segue por estes 8 dias o brigue Conceição, o qual ainda pode receber algumas barricas a frete, para completar o seu carregamento: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra.

MARANHÃO.

Segue no dia 31 do mez corrente o patacho «Santa Cruz, para miuderas e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

ARACATY.

Segue com brevidade o hiate «Exhalação», recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira: na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Leilões.

Leilão

O agente Borja, em o seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fará leilão por conta de quem pertencer, de 150 saccos com milho, e bem assim uma porção de peças de algodãozinho, chita e lustrim, com pequeno toque de avaria, sexta-feira 29 do corrente ao meio-dia em ponto.

LEILÃO
DE
Vinho do Porto.
PELO AGENTE
Pestana.

O agente Pestana fará leilão sexta-feira 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega de 10 pipas com vinho do Porto.

Leilao de moveis
(Sem reserva).

O agente Borja fará leilão, por conta de uma familia que se retira para fora da provincia, de uma excellente mobilia de jacarandá, com pedra, modernissima, uma dita tambem de jacarandá e de gosto, um piano hamburguez, uma optima secretaria, um lindo toilette, varios lavatorios, dous guarda-roupas, e um guarda-vestidos, commodas, uma soberba cama franceza de jacarandá, leitos para crianças, marquezas, bancas, mobilia de amarello, para sala de jantar, aparadores, guarda-louça, mesa elastica, ditas de engommar, apparelhos de louça fina, e ordinaria para mesa, ditos de vidro, ricos jarros, figuras de porcellana e mais enfeites para sala, candelabros e lanternas de vidro, modernas, tapete de sala, candieiros de globo, utensis diversos, e muitos outros objectos etc. etc., os quaes serão vendidos sem reserva alguma: sexta-feira 29 do corrente, as 10 horas em ponto da manhãa, no armazem do agente annunciante rua do Collegio n. 15.

Leilão de loja de miudezas

Miguel José de Abreu, por intermedio do agente Borja, fará leilão da sua bem sortida e acreditada loja de miudezas sita na rua do Queimado n. 11, em um só ou mais lotes, segundo a vontade dos compradores, e sem reserva alguma, visto ser para liquidação; quarta-feira, 3 de fevereiro, as 11 horas da manhãa, na mesma loja.

Leilão

O agente Pestana fará leilão segunda-feira 1 de fevereiro pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega do
25 barris com vinagre branco e tinto.
140 saccos com feijão.

Avisos Diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa largo do Collegio n. 37, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingua franceza. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas podem dirigir-se a' indicada residencia, de manhãa até as 8 horas e de tarde a qualquer hora.

— Em virtude das ordens do Illm. Sr. inspector da alfandega, precisa-se de 20 serventes livres para o trabalho de arrumação dos armazens da mesma alfandega, quem estiver nestas circumstancias entenda-se as 8 horas da manhãa na porta da mesma alfandega com o respectivo porteiro.

--- Na padaria de Ponciano & Salgado precisa-se de um bom forneiro.

--- Negocia-se uma negra para fora da provincia, ou para o mato, com todas as habilidades precisas: quem quizer dirija-se a rua da Gloria n. 110

--- O Sr. Jacintho, dono de uma casa na rua da Matriz da Boa-Vista, querendo aluga-la por 14$ rs. mensaes, e fazendo-se algum concerto que ella precisar, annuncie por este Diario o lugar onde se possa tratar sobre o arrendamento, prestando-se toda e qualquer fiança que quizer.

--- Francisco da Costa Amaral sahindo desta cidade para a Europa, pede desculpa as pessoas de sua amizade, que não lhe foi possivel despedir-se pela rapidez de sua viagem: o mesmo faz ver as pessoas com quem teve transacções, se por ventura tiverem de tratar com elle, dirijam-se aos seus procuradores José Joaquim Dias Fernandes, Francisco José da Costa Ribeiro, José de Almeida Ferreira.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; paga-se bem: a tratar na praça da Independencia n. 4.

--- No collegio de S. André, precisa-se de amas só para engommar; paga-se a 20$ rs. por mez.

--- Perdeu-se uma pulseira de ouro em passeio do Poço para o Monteiro, indo pela rua da Mangueira, margem do rio, povoação do Monteiro, e voltando para o Caldeireiro: se quem achou-a quizer restituir, pode entrega-la no Poço, em casa do escrivão Vasconcellos, que gratificará.

--- Aluga-se para casa estrangeira, um escravo preto, bom cozinheiro, e fiel: quem o pretender, procure no trapiche do algodão a Carvalho Couto.

--- O Portuguez Antonio da Costa Mello, que foi caixeiro n'uma padaria em Sant'Anna, queira apparecer com urgencia, na taberna n. 25, da rua do Collegio.

--- Recebe-se roupa para engommar, ensaboar: na rua do Rangel n. 17, se dirá.

— O abaixo assignado faz saber que a taberna da rua da Aurora n. 28 está collectada para o imposto de 4 por cento em 12$ e não em 8$ como por engano foi publicado no «Diario de Pernambuco».
Primeira secção do consulado provincial 27 de janeiro de 1858. — O lançador, João Pedro de Jesus da Matta.

— Um ajuntamento dos residentes britannicos terá lugar no consulado britannico, sabbado 30 de janeiro ao meio dia em ponto, para fins especificados no acto do parlamento 6 Geo IV, cap. 87.— H. Augustus Cowper, consul.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
Leitura.

De ordem do conselho deliberativo são convocados os senhores conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria no dia 29 do corrente, as 7 horas da noite, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 26 de janeiro de 1858.--Rodrigues Pereira, secretario.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar com perfeição, paga-se bem; na rua da Senzala Velha n. 142, primeiro andar.

Linhas de omnibus.

No domingo, 31 do corrente, haverá omnibus para Santo Amaro de Jaboatão, sendo a 4$ as passagens de ida e volta; as pessoas que quizerem ir, compareçam com antecedencia no respectivo escriptorio, a comprarem bilhetes, afim de saber-se (pela procura dos mesmos) quantos omnibus seja preciso alli mandar.

--- Precisa-se alugar um preto cozinheiro (preferindo-se escravo) para uma casa estrangeira de homem solteiro: a tratar na rua do Trapiche n. 19.

Companhia do Beberibe.

Foi transferido o escriptorio da companhia para a rua do Cabuga' n. 16 primeiro andar, e esta' aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 2 da tarde. Escriptorio da companhia do Beberibe 26 de janeiro de 1858.—O secretario, Guilherme Sette.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Aluga-se um sitio com uma elegante casa que tem commodos para qualquer familia, e foi acabada em agosto do anno proximo passado; o sitio he todo fechado de muro, e bem plantado de arvores de fructo, todos novos, e muitos dos quaes já botam, como sejam larangeiras de umbigo e selectas, sapotizeiros, mangueiras, jaqueiras, pitombeiras, etc., etc.: quem o pretender, póde dirigir-se ao sitio do padre Capistrano, na Capunga, a fallar com Luiz Antonio da Silva Pereira.

--- Quem quizer alugar um sitio em Santo Amaro, com muito terreno para plantar, muitos cajueiros e alguns coqueiros, casa pequena porém com commodos bastantes e aluguel em conta, dirija-se a rua de Apollo n. 4 A, ou ao mesmo sitio, passando a campina de Santo Amaro, na estrada que vai para Belem, o segundo a direita, casa encarnada.

--- O solicitador José Coelho da Silva e Araujo mudou sua residencia para a rua Direita n. 36, segundo andar, onde pó le ser procurado. O mesmo continu'a a leccionar piano das 3 horas da tarde as 7.

— Precisa-se alugar uma cozinheira forra ou captiva para uma casa estrangeira, e de um moleque para o serviço interno da casa, agradando paga-se bem: na Capunga casa do Sr. J. Bayliss ou na rua do Trapiche n. 12, primeiro andar.

Loteria
DA
Provincia.

Ainda existe grande porção dos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado nas lojas do costume, a extracção he sabbado 30 do corrente pelas 9 horas da manhãa.

P. J. Layme.

Loteria
DA
Provincia.

Quarta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano.

Corre amanhãa.

Aos 4:000$ e 1:000$.

Ainda existe um resto dos felizes bilhetes inteiros e meios, garantidos pelo abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, e na praça da Independencia n. 4 e 37 a 39.

Tambem se vendem bilhetes e meios, garantidos, em porção de 100$000 para cima, dinheiro à vista, pelos preços abaixo mencionados.

Bilhetes	4$500	Recebe	4:000$
Meios	2$250	»	2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

--- No sobrado da rua da Cruz n. 46, primeiro andar, precisa se de uma ama nacional ou estrangeira, que se queira sugeitar a todo o serviço interno de uma casa de pouca familia.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da quarta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias, 25 de janeiro de 1858. —O escrivão, José Maria da Cruz.

— Na rua larga do Rosario n. 46 primeiro andar acha-se uma sala decentemente preparada propria para familias tomarem sorvete e uma outra para petiscos

A ella rapazeada,
Venham sorvete tomar
Pois sendo muito baratos
Breve se pode acabar.

São a trezentos e vinte
Isto se faz p'ra agradar
E quem levar o troquinho
Mais barato ha de tomar.

Fiados não me convem,
Quem quizer traga dinheiro
Isto he para evitar duvidas
Desculparem o caixeiro.

Rua larga do Rosario
Numero quarenta e seis,
Carvalho todas as noites
Principio dará as seis.

J. Hunder, na rua Nova n. 52,

avisa ao respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que recebeu ultimamente tres optimos officiaes de alfaiate de Allemanha, e por isso se acha habilitado a promptificar toda e qualquer obra que se lhe encommendar, com toda a brevidade possivel; tambem encontra-se continuamente fazendas escolhidas para as mesmas obras.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--- Quem quizer alugar um sitio com boa casa de morada, boa baixa de capim, com algum lugar para ter vaccas, e com fructeiras, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

--- O abaixo assignado, competentemente autorisado pelo Sr. Manoel José Leite para promover a cobrança dos seus devedores, moradores nesta cidade, roga aos mesmos tenham a bondade de mandar pagar seus debitos á rua do Queimado n. 10, loja, afim de não obrigarem ao annunciante a recorrer aos meios judiciaes. Recife 22 de janeiro de 1858.--João Augusto Bandeira de Mello.

--- O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, encarregado da enfermaria de marinha desta provincia, tendo em vistas a longitude em que se acha collocada a repartição da vaccina para os que habitam fora da cidade, principalmente a quem não tem vehiculos competentes para conducções, e desprezam por esta forma o unico meio preservativo que a providencia nos tem concedido contra semelhante peste; tem resolvido vaccinar em seu sitio da Passagem da Magdalena, todas as pessoas que nos dias de sabbado até 7 horas e meia da manhãa, se quizerem utilisar de seu prestimo, sendo estas porem, obrigadas a voltarem no sabbado seguinte para conhecer-se da boa ou má qualidade, e ser ella replantada em outras que se apresentarem; pois do contrario não poderá continuar nesse exercicio, por lhe vir a faltar semente. Assim como continua todos os dias até essa hora, a dar consultas, e acudir aos chamados daquelles que precisarem de seus cuidados medicos, ou cirurgicos.

--- Faz-se todo o negocio com as dividas seguintes, dos Srs. coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, viuva de Antonio Cavalcanti de Albuquerque Mello, Miguel Primo Villar do O' Barboza, Manoel José de Albuquerque, todos moradores na comarca de Garanhuns; José de Souza Camello Pessoa, Antonio das Chagas Camello Pessoa, Braz Viveiro Camello Pessoa, José Thomaz de Oliveira, Sebastião de Barros da Silva, Vicente Joaquim de Brito Lyra, Bernardino José Limeira, moradores no Brejo de Taquaritinga: quem pretender, dirija-se a rua Direita n. 14.

— Precisa-se de uma mulher para serviço interno de casa de familia, que saiba engommar e seja sadia; a tratar na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas, confronte a grande casa que se está fazendo para o Gymnasio Pernambucano.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

— Antonio Nunes de Almeida, acabando de despedir-se da casa do Senhor João Baptista de Campos, agradece-lhe em extremo a caridade com que o compensou do zelo e fidelidade com que o servio por mais de tres annos, na qualidade de seu caixeiro, arredando-o da carreira decente que se lhe offerecia e entretendo-o com promessas lisongeiras de uma mui proxima sociedade em sua loja, até o momento em que com a maior sem ceremonia lhe confessou que o havia illudido por 5 mezes, para chegar aos seus fins, e em que o abaixo assignado verificou por desgraça de ambos as suspeitas que ha muito nutria contra a boa fé do Sr. Baptista de Campos. O abaixo assignado pede a Deos que tenha sempre o Sr. Campos por debaixo de sua santa guarda e que depare a seus filhos se algum dia os tiver tão bons amigos e de tão boa fé como o Sr. João Baptista de Campos, bom christão e honrado negociante.
Antonio Nunes de Almeida.

— D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti, tendo de tomar posse de seu engenho Novo de Iguarassu', em virtude da decisão do tribunal da relação, convida áquellas pessoas que quizerem arrenda-lo (recebendo-o logo que a annunciante delle tome posse), afim de se dirigirem á mesma annunciante, ou a seu filho José Teixeira da Motta Cavalcanti, que poderão ser procurados para ajustar-se o negocio, no sitio do Outeiro, no referido engenho, ou na villa de Iguarassu', rua da Matriz n. 9.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Companhia
DE
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
DO
IMPERIO DO BRASIL
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000

Agencia, rua da Cruz n. 45.—Escriptorio de viuva Amorim & Filho.

Nesta agencia aceitam-se seguros tanto maritimos como terrestres aos preços mais modicos possiveis.

PUBLICAÇAO' JURIDICA.

Chegou de Lisboa á Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar, a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal pelo conselheiro Silva Ferrão, bem como o codigo da Prussia, traducção do mesmo senhor; aquella para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são pelo de 14$, pagos no acto da entrega; e este, para se vender pelo de 1$200, na mesma conformidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

AVISO COMMERCIAL.

José Alves da Silva Guimarães tem admittido para socio do seu estabelecimento de quenquilharias, na rua do Cabugá n. 1 B, ao Sr. Custodio José Alves Guimarães, e o estabelecimento vai gyrar sob a nova firma de Custodio José Alves Guimarães & C., e ambos são solidariamente responsaveis pelas antigas e futuras transacções. Recife 22 de janeiro de 1858.

--- O abaixo assignado, tendo nesta data saldado contas, tanto nesta praça como na praça da Parahiba, e por isso não tendo consciencia de dever nada a pessoa alguma, mas na possibilidade de que elle tenha algum credor que ignore, marca 15 dias para lhe apresentar qualquer titulo que tenha: e aproveita a occasião para agradecer áquellas pessoas que delle tem feito conceito, assim como não pretende com este annuncio despedir-se das pessoas com quem tem tido contas --Custodio Ferreira de Mello.

Neve.

Na rua estreita do Rosario n. 12, acha-se presentemente aberta uma casa preparada com decencia para se tomar neve, tendo duas grandes salas bastante frescas, e com os commodos precisos para esse fim, ambas com differentes entradas, sendo uma pela rua estreita do Rosario, e a outra pela rua das Larangeiras, sendo esta destinada para familias.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus alumnos, que pretende dar principio ao exercicio de seu magisterio no dia 11 do corrente, admittindo em sua aula alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras lettras, latim e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 58.--José Maria Machado de Figueiredo.

--- Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 precisa-se fallar ao Sr. Luiz Pereira Vianna.

--- O constructor particular José Elias Machado Freire tendo ja offerecido ao commercio em geral os seus trabalhos theoricos e praticos, e como um dos seus discipulos riscasse um barco com as dimensões seguintes: 118 pés de comprimento, 32 de bocca, 14 de pontal (servindo-se da escala ingleza), sua tonelagem 500 ou 27,000 libras, o mesmo plano pode servir para um palhabote de 70 toneladas ou 3780 libras com as dimensões seguintes, 59 pés de comprimento, 16 de bocca, 7 de pontal, e o mesmo construio um modelo muito elegante por suas sahidas d'aguas; qualquer mercantil pode vir examinar na rua do Nogueira n. 7; assim como um outro discipulo riscou um barco para vapor, sendo sua tonelagem 900 ou 48,600 arrobas, com as dimensões seguintes: 180 pés de comprimento, 34 de bocca, 13 de pontal, o mesmo está contruindo um modelo para ser examinado por qualquer pessoa que quizer mandar construir.

--- Precisa-se de uma canoa, que seja nova ou quasi nova, e que carregue de 400 a 500 feixes de capim: quem a tiver, e quizer negocia-la, annuncie, ou mande a rua das Cruzes n. 18, segundo andar.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 51, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Virães, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais os seguintes: Bonifacio José Gomes de Matos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

--- Precisa-se de um cobrador de dividas da praça, que seja activo, e dê fiador; na rua do Queimado, loja n. 27.

--- Precisa-se alugar uma preta para tomar conta do interno de uma casa estrangeira de homem solteiro, preferindo-se escrava, e que saiba cozinhar; paga-se melhor afiançando a sua conducta: a tratar na rua do Trapiche n. 19.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

O BIBLIOPHILO
PUBLICAÇAO' PERIODICA
DO
DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para ella. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só será conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos: só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou á typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte haverá o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDRECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pò imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

--- Manoel Affonso Aquino de Albuquerque mudou a sua residencia para a rua do Livramento n. 22, primeiro andar.

EMPRESTIMO MARITIMO.

Precisa-se da quantia de 15.000$, pouco mais ou menos, a risco maritimo, para pagar os concertos do brigue hamburguez Nancy, capitão P. Jacobson, o qual indo de Liverpool para Singapore, com um carregamento de fazendas e outras mercadorias, arribou a este porto com agua aberta: as pessoas a quem o negocio convier, hão de entregar suas propostas em carta fechada no vice-consulado de Hamburgo, na rua da Cruz n. 4, no dia 26 do corrente, até ao meio dia.

--- Desappareceu no dia 25 do corrente o preto Miguel, idade 30 annos, nação Baca, estatura regular, barbado, com uma falta de cabellos na cabeça, e bem fallante: recommenda-se a algumas pessoas que o pegarem, dirigirem-se a rua da Cadeia do Recife n 50, primeiro andar, que será gratificado.

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

--- Conduzido por José Maria, e Manoel Ribeiro, mandado pelo abaixo assignado apadrinhado, e por isso solto o escravo José, preto, crioulo, altura regular, cara redonda, algum tanto corpulento, carreiro, e representa ter 40 a 45 annos de idade pouco mais ou menos, gago, á entrega-lo a seu dono o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello, illudio os portadores, e fugio; e como tenha illudido juntamente os empenhos do abaixo assignado para o prender, quem tal o fizer e entrega-lo ao referido Dr. José Ignacio em seu engenho Tracunhãem, ou neste engenho Agua azul do abaixo assignado receberá do mesmo 100$, assim como perceberá a mesma quantia, e mais até, quem no mesmo engenho Agua azul trouxer o escravo João, fugido em principios de novembro de 1856, pardo, idade do supradito José, testa e olhos pequenos, apertando-os quando ri-se, nariz afilado, beiços grossos, cabellos um tanto desembaraçados, corpo e altura regula, pernas finas, pés mal feitos, mostra ser cambado por bichos ou cravos, tem a junta do meio de um dos braços defeituosa, e outr'ora quebrou a canna do pulso de ambos os braços, e que talvez ainda mostre, explica se mal, e as vezes gagueja, he tambem carreiro, e optimo trabalhador de enchada e fouce. Em poder do abaixo assignado continua a estar igualmente o cavallo apparecido em seu engenho, e annunciado em abril do anno proximo passado a respeito do qual ha razões para crer-se que pertence a alguem do lado da Capunga no Recife. Agua azul, na comarca da Nazareth, 24 de dezembro de 1857.---Antonio Luiz Pereira Palma.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— A fabrica de sabão da rua Imperial, admitte serventes escravos para o serviço interno da mesma fabrica; paga-se bem.

Retratos.

pelo novo systema electrotypo, rua Nova n. 23, galeria de Arsenio & Gadault, primeiro andar.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Francisco Xavier Carneiro da Cunha ensina com esmero os primeiros elementos de instrucção primaria, junto ao Cachangá, e aceita meninos internos, sobre cujo tratamento será solicito, bem como pela educação de todos que estiverem entregues a seus cuidados.

A localidade destinada para este estabelecimento de educação, alem de ter em seu favor, no mais curto espaço de tempo, os recursos de que hoje dispõe nossa capital, para satisfação da vida, he assás agradavel, não só pelos mimosos banhos do bello Capibaribe, como pela amenidade do clima, tão digno de ser apreciado, quanto se resente desta falta outros muitos pontos da provincia, depois das invasões epidemicas, que nos tem devastado: seu clima ha sido sempre propicio a todos indistinctamente; de tal sorte que se torna de grande proveito aos meninos do campo que não estão climatisados na capital, onde muitos infelizmente tem sido victimas, ainda mesmo nas épocas em que os casos graves de epidemias não se realisam a respeito dos naturaes; predispõe os educandos para, no caso de seguirem os estudos secundarios na capital, não ficarem tão expostos a perigos inevitaveis, como succede aos que partem do centro directamente; e finalmente previne os desvarios que são proprios nesses primeiros impulsos da sua paixão, quando não estão afastados das distracções perniciosas, tão fataes e frequentes nas grandes cidades, cujos atrativos seductores prendem como por encantos o espirito vacilante da puericia, inutilisando os sacrificios que demandam uma educação regular e honesta, que naturalmente, todos solicitam para esta porção estimavel de sua alma.

O annunciante contando em seu favor com o auxilio da experiencia, adquirida nas diversas circumstancias contidas no exercicio de longos annos de ensino, não só publico, como particular, nutre as mais lisongeiras esperanças de poder satisfazer plenamente a expectativa daquelles que o honrarem com sua confiança; para o que offerece seus serviços no indicado lugar.

Festa de N. S. da Boa-Viagem.

Na madrugada do dia 30 do corrente mez, depois da missa sahirá da igreja a bandeira da Virgem Senhora da Boa-Viagem, conduzida por um choro de virgens candidamente vestidas, entoando doces canticos a Santa Virgem, acompanhadas pela banda de musica do oitavo batalhão, e assim percorrerá a povoação da Boa-Viagem, sendo afinal hasteado o estandarte. A noite deste dia haverá vespera solemne, e no dia 31 terá lugar a festa com Te-Deum a noite, sendo o orador o Illm. e Rvm. padre mestre ex-provincial Fr. João da Assumpção Moura, terminando-se a festividade por um bem preparado fogo de vista.

--- Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa: no sitio do viveiro do Muniz.

--- Precisa-se de 2 caixeiros para taberna, de idade de 14 a 16 annos, ainda que seja com pouca pratica; a tratar na Capunga, taberna pintada de azul.

Aos estudantes de inglez.

Recebem-se assignaturas para a traducção portugueza dos trechos de poesia do curso de versões inglezas, por Sadler, a 2$500, pagos na occasião de assignar. A obra, que ha de constar de mais de 100 paginas em formato de quarto, custará 5$ para os não assignantes, depois de concluida, o que terá lugar brevemente, pois que já se acha no prelo: na rua do Collegio n. 20, livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira.

--- Quem precisar de um cozinheiro, póde procurar na rua Nova n. 44, segundo andar, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar com perfeição; na rua do Collegio n. 11.

--- Engomma-se com perfeição, e por preço commodo; atraz da matriz de Santo Antonio, casa terrea junto ao bilhar.

Festa de S. Gonçalo, na capella de S. Amaro, na cidade Nova.

Avisa-se ao publico devoto do glorioso S. Gonçalo, que no dia 31 de janeiro terá lugar o levantamento da bandeira, que sahirá de uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, e irá acompanhada por jovens devotos do mesmo santo, as quaes formando um brilhante coreto, cantarão, acompanhadas pela excellente musica de policia, em todo o trajecto, bellissimos versos analogos ao acto, e terminará pela elevação de um soberbo balão. Deste dia começarão as novenas que precederão a brilhante festa, que terá lugar no dia 7 de fevereiro. O panegyrico será recitado pelo mui acreditado orador o padre mestre Fr. Moura. Finda a festa, haverá a tarde cavalhadas, corridas pelos melhores cavalleiros, e a banda de musica de policia entoará as mais escolhidas peças do seu repertorio. Findará a festa pelo Te-Deum, que deverá corresponder ao brilhantismo do dia. Espera-se o mais numeroso concurso dos fieis, para complemento da pompa devida a tão milagroso santo.

--- Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 49: a tratar no primeiro andar do mesmo.

--- O abaixo assignado roga a todas as pessoas que tiverem penhores de ouro ou prata em seu poder, venham tiral-os no prazo de trinta dias; do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros. Olinda 27 de janeiro de 1858.--João Soares Raposo.

--- Fugio do engenho Genipapo, comarca da cidade da Victoria, um negro por nome Antonio, com os signaes seguintes: he baiba, bem secco do corpo, bastante ladino, do gentio Angola, representa ter 30 annos, e tem em uma das mãos um dedo cortado quasi pelo meio: quem o pegar leve-o ao seu senhor José do Rego Dantas Coutinho, que será generosamente recompensado.

--- Em 17 do corrente janeiro, fugio do engenho San-José um moleque de nome Theodoro, de 18 annos de idade porem ainda baixo, olhos grandes cara, lisa, sem nenhuma barba, e pés pequenos; he carreiro, e levou uma vara deste officio, uma rede, o trôxa, um lençol, e um sacco, indo de calça branca, e chapeo de couro: quem o pegar, pode leva-lo ao dito engenho, ou ao escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, que será gratificado.

Compras.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Compra-se

um correntão de ouro de lei, sem feitio: na rua do Rangel, taberna n. 50, esquina do becco do Carcereiro.

--- Compra-se uma morada de casa terrea no bairro da Boa-Vista ou em Santo Antonio, de 1:000$ a 1:200$: quem a tiver o quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Mangueira n. 11, a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar.

--- Compra-se por todo o preço o manifesto feito pelo fallecido senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, no anno de 1824, como presidente de Pernambuco: dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Compra-se o livro 4.º de Mello Freire, que trata de acções, traduzido em portuguez: nesta typographia se dirá.

--- Compra-se um cavallo grande, e manso, acostumado a carro, ou carroça; na rua Direita n. 24, padaria.

Vendas

--- Vende-se uma crioula peça, com 22 annos, com todas as habilidades: na rua Nova n. 34.

Ao Gouvêa.
Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Retalhos, retalhos a todo o preço

Chitas inglezas e francezas, mussulinas brancas e de côr, brins lisos, trançados, brancos e de cores, cambraias de todas as qualidades, cassas chitas, riscados, gangas, lustrins, alpacas, lilas, e muitas outras qualidades de retalhos, que se vendem por qualquer preço para limpar a loja: recebem-se sedulas velhas e rôtas.

Quem quizer comprar barato,
E muita pechincha obter;
Venha á loja do Gouveia,
Os retalhos venha ver.

AO GOUVEIA
rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Um completo sortimento das mais lindas, e perfeitas flores artificiaes que tem se visto, capellas, ramos, palmas, tiras etc. etc., enfeites para cabeça de senhora com ricas fitas, e muito bom gosto, chapeos para senhora muito modernos, e baratos.

VENDE-SE BARATISSIMO
Na loja de fazendas finas e grossas de
ADRIANO & CASTRO.
Rua do Crespo n. 16, esquina

Camisas para meninos de diversos tamanhos, cortes de seda com 3 folhas a 50$, e outras muitas finas para 90$: e outras fazendas de gosto para vestidos de senhoras, que se darão as amostras das ditas fazendas.

Ao Gouveia.
Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Cambraia chita para vestido a pataca a vara, chales de cassa com cercadura a pataca cada um, chales de chita escuros a pataca cada um.

--- Vende-se no primeiro andar do pateo de S. Pedro n. 6, um moleque cozinheiro de boa conducta.

--- Vende-se uma escrava moça, optima cozinheira: na rua da Senzala Nova n. 68.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades :

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios : do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus ; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel : a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

--- Vende-se um optimo escravo robusto e sadio, e soffrivel cozinheiro ; na rua de Apollo, armazem n. 16.

ASSUCAR REFINADO.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro, vende-se assucar refinado crystalisado da primeira sorte por 5$800 a arroba, de arêiado ou refinado commum por 4$200 a arroba.

— Vendem-se traves de 40 e 20 palmos, enchamés de 40, 35, 30, 25 e 22 palmos, mão em travessas, de 30 palmos, tudo de boas qualidades : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 6.

Para edificar-se.

Vendem-se ou aforam-se terrenos excellentes para edificar se, na rua Imperial, entre as duas casas de polvora de Antonio de Oliveira e Claudio Dubeux : a tratar com Antonio da Costa Ribeiro e Mello, rua do Jasmim, casa de frente amarella.

--- Vende-se um terreno na *Boa-Vista*, rua dos Prazeres, com 25 palmos de frente e 120 de fundos ; quem quizer, dirija-se a rua de S. Gonçalo, casa n. 34.

--- Vende-se uma escrava moça, bonita figura, com algumas habilidades, e de boa conducta, muito robusta, e habil para todo o serviço : na rua Velha n. 83.

— Vende-se manteiga ingleza a 960, dita franceza a 760, arroz da India a 140, café de caroço a 180, 200 e a 220 a libra, feijão fradinho a 640, milho a 360 a cuia : na rua das Cruzes n. 20.

PUBLICAÇAO' MARITIMA.

*R*oteiro da costa do norte do Brasil.

Desde o cabo de Santo Agostinho até a cidade do Pará, indicando a maneira de fundear no abrigo que offerece a costa ; é bem assim as marcas de navegar por dentro do canal de S. Roque, a derrota que se deve seguir por fóra dos baixos, e finalmente as marcas e maneira de entrar em todas as barras e bahias da referida costa, pelo piloto, pratico da costa e do numero da barra do Maranhão Joaquim Duarte de Souza e Aguiar : vende-se na livraria universal, rua do Collegio n. 20, a 5$000.

Para baile DE MASCARA.

Na loja do Canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54, recebeu-se pelo ultimo vapor, muitas ricas e bonitas mantas de velludo, bordadas, proprias para baile de mascara : venham rapazeada, venham ver, que são proprias para este fim. Na mesma loja tem velbutina verde, azul, encarnada, rôxa e preta, propria para o mesmo fim, pelo diminuto preço que admira.

Cabriolet.

Vende-se um lindo cabriolet muito leve na cocheira de Augusto Fescher na rua da Cadeia de Santo Antonio, ou na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

--- Vende-se um moleque de 6 annos, muito bonito e esperto, proprio para quem quizer fazer uma dadiva : a tratar na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 12, a qualquer hora do dia.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia : na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Vende-se na rua do Trapiche n. 5, 400 alqueires de cal branca de Jaguaribe de primeira qualidade vinda em pedra e caldeada aqui com agua doce, 200 ditos de cal de Lisboa em pó e 6 milheiros de louza ingleza da melhor qualidade possivel, propria para coberta de terraço e de cornijas de edificios, tudo por preço razoavel por ter este material sobrado de uma obra.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

--- Vende-se um moleque bonita figura e bom cozinheiro : na rua do Queimado n 32.

Pechincha !!!

A 1$000, 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000.

Peças de algodão liso muito largo, e com mais de 30 varas, com toque de avaria a 1$, madapolão de 24 jardas cada peça a 2$, 2$500 e 3$ rs , ditos de 40 jardas de mais de vara de largura a 4$ e 5$ a peça, e outras fazendas limpas e sem defeito por preços muito barato : na rua do Queimado, loja n. 17 ao pe da botica.

Milho.

Chegou á taberna grande ao lado da igreja da Soledade, saccos com milho, farinha e feijão, e vendem-se muito em conta.

Manteletes a 8$000 para a quaresma.

Vendem-se manteletes pretos, proprios para a quaresma, pelo barato preço de 8$000: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

Meias de seda preta a 1$280 o par.

Vendem-se meias de seda preta para a quaresma, pelo barato preço de 1$280 o par : na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se um bonito moleque de 17 a 18 annos de idade ; na rua do Livramento n. 29.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e á compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dôr de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados : na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade do Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado . . .	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado. . . .	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Cassas francezas de côres fixas, covado. .	$260
Chitas francezas, o covado. . . .	$280
Velbutina de côres, covado. . . .	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado. . . .	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores . . .	$
Ditos de merinó bordados a velludo . . .	17$000
Ditos de dito de dito a seda. . . .	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta. . .	12$000
Ditos de dito com listra de seda . . .	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda . .	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa . . .	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres.	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas n' americana. . . .	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento. . .	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades. . . .	$
Chapéos de sol de seda superiores . . .	7$500
Chapéos de massa francezes . . .	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão. . . .	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas. . . .	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras . . .	6$000
Ditos alpaca de de cores fina. . . .	5$500
Ditos de dita preta. . . .	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos. . . .	3$000
Ditos de brim pardo fino. . . .	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos. . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . .	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Ao canto que está torrando

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, faz sciente que pelos ultimos vapores vindos da Europa tem recebido um lindo e optimo sortimento de fazendas de bom gosto, e por preços dos inglezes, disto ainda não appareceu, e para o que venham ver, lindas e optimas sahidas de baile a 24$, casaveques de cambraia com bico a 10$, ditos de casemira 12$, chita larga franceza a 240, dita fina a 260, 280 e 300 rs , mussulinas de cores a 300, 320 e 360, ditas brancas a 280 e 300 rs., chales de merinó bordados de velludo a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500, lindos côrtes de seda com barra, ditos de merinó lisos 4$800, romeiras de filó de linho 2$500 e 3$500, ditas finas de cambraia a 4$, grosdenaples a 1$920 o covado, côrtes de seda de boa qualidade a 25$, covados de dita, bonita, de quadros a 1$800, dita de dita muito fina a 2$200 o covado, côrtes de casemira de cores a 4$200, 4$500, 5$000, 5$500, 6$ e 7$, ditas finas de doutor 10$, lenços de cambraia, a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, ditos todos brancos, a duzia a 3$200, grandes, gravatas de cassa, a duzia 1$500, gravatas de mola, uma 1$, e 1$500 muito finas, alpaca preta, o covado a 600, 700, 800, 900 e 1$, pannos finos pretos de 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino 7$, 7$500 e 8$, côrtes de collete de casemira preta, de varios preços, côrtes de velludo de 7$ e 7$500, e muito fino 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr, o covado 360, manguitos com collarinhos para senhora a 8$ e 10$, côrtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$000, 1$200, 1$500, 2$, 2$200 e 2$800 o covado, côrtes de cambraia a 3$200, para senhora, madapolões de 2$600 até 5$500 cada peça, chitas muito baratas, tanto peças como covados, lãa de duas larguras para vestido a 1$600 o covado, mantas de velludo para cima de sella a 7$, ditas de lãa a 4$500 e algodão 3$, chapeos do Chili de muitas qualidades, ditos de mola a 5$200, alpaca lavrada imitando seda a 600 rs. o covado, ditas de cores, camisas de meia de pura lãa, côrtes de seda de phantasia para casamento, muito ricos, algodão de sacco, em porção, jarda 210, e muitas mais fazendas que deixam-se de enumerar, e que só á vista do comprador se poderá ver na mesma loja ; dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção ; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0[0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vende-se salitre refinado, chumbo de munição, enxofre e pixe, tudo da melhor qualidade e preço commodo : no armazem de José Antonio Moreira Dias & C.. rua da Moeda n. 23.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se um lindo mulatinho de 14 annos, optimo para pagem, e um cabrinha de 16 annos.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS :

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne : vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O *P*reguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não se queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber :

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, côrte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara. . . .	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo b.rato preço de 280 o covado, côrtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500. dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. côrtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, dit s de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se :
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Café dos alliados

Rua do Trapiche n. 14.

Neste estabelecimento acha-se um completo sortimento de conservas inglezas e bolachinhas, etc., etc , soda, biscuits e fancy biscuits sortidos, jams em jars, pickles e best, mustard, north, Wilts, queijos e ox tongeus e couved bief, soch fyne, herrings table, solt e carrots, e fresh salmon green peos, e muitas outras conservas inglezas ultimamente chegadas da Europa, tudo por preços commodos.

— Vendem-se 120 caibros de 30 palmos, uma porção de travessões que servirão para andaimes ; na rua do Caes, sobrado n. 5, que está em concertos.

--- Vende-se uma preta de meia idade, boa quitandeira ; no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras ; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

Attenção.

*N*ova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos : na praia de Santa Rita restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio : em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes : na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8. a preço commodo.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis ; na rua do Queimado n. 14.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios ; e tambem um cabriolet inglez com os arreios : na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

ROB LAFFECTEUR·

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas ; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite , Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido : na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Mascaras finas.

Estão expostas á venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, mascaras finas de cera, arame e papelão, por preço muito barato.

*C*ouro de lustre.

Vende-se couro de lustre a 36$ com um pequeno toque de avaria ; na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouvêa & Araujo.

Confeitaria

Rua da Cruz n. 17.

Acha-se sempre um grande sortimento de todas as qualidades de fructas proprias para presentes, tanto para dentro como para fóra do imperio, e quem pretender mandar fazer encommendas, pede-se que sejam feitas em tempo, que serão bem servidos ; igualmente se achará doces seccos em calda de todas as qualidades, e se afiança ao comprador.

— Vende-se uma escrava mulata de idade 30 annos, sabendo cozer, engommar, ensaboar e cozinhar : na rua da Cruz n. 43. segundo andar.

— Vende-se farinha de mandioca, saccos de alqueire, superior qualidade, gomma do Aracaty, sapatos, sola, pelle de cabra, palha, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

--- Vende-se uma casa meia-agua, de pedra e cal, sita na rua Direita dos Afogados, edificada em terreno proprio ; na rua Direita desta cidade, no sobrado n. 74, se dirá quem vende.

--- Vende-se um preto crioulo, proprio para qualquer serviço ; no sitio do Manguinho, residencia de Manoel Francisco Duarte

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AOS AGRICULTORES

Vende-se milho de uma qualidade superior, e mais productivo do que o que temos neste paiz ; e por isso proprio para semente : no armazem de Tasso Irmãos, ao pé da ponte nova do Recife.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris ; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A lojá da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$500
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

Sal do Assù.

Abordo do patacho Anua, ou com Tasso Irmãos.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

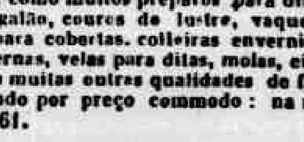
AVISO.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo de Corpo Santo numero 48.

Carros.



Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, coures de lustre, vaquetas grandes para cobertas. colleiras envernisadas. lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo : na rua Nova n. 61.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

VINHO DO PORTO SUPERIOR. Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo : vende-se a preço commodo : em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

NOVA agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Milho

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados-Unidos, de muito superior qualidade, melhor do que vem de Fernando ; no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

--- Vende-se na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8, um preto de nação, por preço commodo, proprio para serviço de campo.

--- Vende-se um moleque de bonita figura, de 15 a 16 annos, sabe cozinhar o diario de uma casa, sem vicios nem achaques, muito habilidoso, e se afiança sua conducta, e se dá para esperimentar : na rua da Praia n.20.

— Paula & Santos, tem para vender no seu armazem da rua do Amorim, barricas com superior farelos recentemente chegados, e por preço muito commodo.

Vend-se

a cocheira de aluguel da rua da Guia n. 3, com 3 carros de 4 rodas, em muito bom estado, sendo 1 ainda novo, 12 cavallos do serviço dos ditos carros, bastante fortes, e todos os mais pertences e commodos concernentes a dita cocheira, a qual faz bastante negocio e está muito afreguezada, e vende-se por ter o seu proprietario de retirar-se para o sertão ; quem pretender. dirija-se a dita cocheira, das 9 horas da manhã as 2 da tarde.

*V*endem-se

tres escravos peças, crioulos, moços e sadios, entre elles uma escrava, proprios para todo serviço ; no aterro da Boa-Vista n. 86, segundo andar.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de hortalices das seguintes qualidades : cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senoula, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

Feijão, gomma, lãa barriguda

Tudo por preço commodo : na rua do Queimado, loja de fazenda n. 27, esquina do Collegio.

--- Vende-se uma boa escrava moça, de 24 annos de idade, sem vicios nem achaques, engomma, lava de barrela e sabão, tudo bem, e cozinha soffrivel ; o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua da Gloria n. 69.

--- Vende-se um escravo carreiro, de 24 annos, trabalha bem de fouce e machado : na rua Direita n. 3.

--- Vende-se um Jahr ou novo manual de medicina homeopathica, traduzida da 5.ª edição franceza pelo Dr. T. A. Lobo Moscoso: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, a procurar das 8 horas da manhã as 3 da tarde

— Vendem-se cebolas novas, desembarcadas na segunda-feira, chegadas no Maria Feliz, com 22 dias de viagem ; no caes da alfandega, ou na travessa da Madre de Deos n. 7.

Escravos fugidos.

— Fugio do becco da Pulé, da casa de Adriano & Castro, uma preta de nome Joanna, crioula, a qual veio ha poucos dias do Maranhão, e se inculca por forra, he de nação Benguella ; levou vestido branco já sujo, e tem uma cicatriz no pescoço bem visivel : quem a apprehender, leve-a a seu senhor, que será recompensado.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba ; quer um quer outro fugiram no mesmo dia : quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

— Fugio hontem, 17 do corrente, um escravo por nome Theodoro, preto, crioulo, pescador, baixo, corpolento, com muitos cabellos brancos pela barba e peitos, idade 35 annos, pouco mais ou menos, espadaudo; de presente andava com os pés inchados e trazia um ferro com gancho ao pescoço por distinctivo de fujão, he muito descansado na falla ; levou camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul e chapéo de massa branco. Desappareceu este escravo do lugar das Arêas, da companhia de dous parceiros que o conduzião de Jaboatão para o Recife : quem o pegar, leve-o a rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes, que será recompensado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso : quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Da casa de Manoel Francisco Duarte, no sitio do Manguinho defronte da ponte do mesmo nome, que faz duas estradas, uma para os Afflictos e outra para ponte de Uchôa, fugio o seu escravo de nome José Lucio, crioulo, de idade de 40 annos, com os seguintes signaes : côr fula, de estatura baixa, magro, pernas finas, sendo uma dellas torta em razão de ter o joelho para dentro, falta de dentes na ordem superior. Este preto foi compra o a um lavrador do engenho Camaragibe, pertencente ao Sr. Barão do mesmo nome, onde tem irmãos : qualquer pessoa que apprehender o dito escravo, e o levar ao dito senhor no lugar ácima indicado, será generosamente recompensado.

--- Da fabrica de sabão da rua Imperial ausentou-se no dia 27 de dezembro proximo passado o escravo crioulo de nome José Boi, tendo os seguintes signaes : côr preta, idade 35 annos, altura regular, cara redonda, com as fontes salientes, bocca grande, dentes limados, tendo no braço direito um signal de golpe de fouce, e sobre o pulso do mesmo braço uma cicatriz proveniente de queimadura, he rendido de uma verilha : quem o apprehender, leve-o a dita fabrica que se dará 50$000 de gratificação.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL

MUTILADO